wiva

Grande BH

Ano 4 | edição 15 | 2017

Gabriela Dias

Atriz mineira sucesso em
Hollywood revela os bastidores
da carreira
internacional

Dicas para montar o quarto
do bebê com técnicas do
método montessoriano

Os Jardins dos sonhos
com os paisagistas
Thiers Matos e Flávia Renaut

Vidros Temperados | Refletivos | Laminados
Distribuimos o melhor espelho do País!

**Ha 21 anos de mãos dadas
com a arquitetura e a engenharia
buscando o melhor para o seu
projeto, para sua obra.**

(31) 3361-5599
bendglass@bendglass.com.br

Faça seu orçamento e ou pedido pelo whatsapp
(31) 9-7579-9237
R. Desembargador Amorim, 88 Contagem - MG

www.bendglass.com.br

INDUSTRIA DE VIDROS CURVOS E LAMINADOS PLANOS

Projeto de Maria Luisa Mendes
Designer de interiores
31 3214.1805 | 88601805
lumendes.designer@gmail.com

Fotografia: Osvaldo de Castro

Portas e painéis
com TV de LED embutida
Portas especiais
em vidro e alumínio

Show room
R. Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio | BH
Tel. 31 3412.8881 postdoor@post-door.com

Fábrica
Pedro Leopoldo | **Tel.: 31 3662.3533**
fabrica@post-door.com

www.post-door.com

POST-DOOR
PD
Inovando seu ambiente

De repente 15.

A 15ª edição, vem recheada de excelentes motivos para brindarmos. Vamos dar boas vindas ao nosso novo columnista, o designer de moda Victor Dzenk, que a partir de agora vem colocar seus pontos de vista sobre assuntos diversos. Na sua estréia, ele nos levará à Capri, na Itália, nos mostrando os melhores lugares da ilha.

Viajando pelo mundo das cores, damos boas vindas também a Daise Braga em sua coluna sobre cromoterapia. Vamos descobrir a influencia de cada cor em nossos projetos, nossa alimentação etc.

A Associação Mineira de Vidros – AMVID, também se une a Revista Viva Grande BH para nos atualizar sobre o universo dos vidros que a cada dia mais cresce em nosso País.

Vamos conhecer um pouco dos nossos paisagistas Thiers Matos e Flávia Renault e nos editoriais de interiores, vamos passear pelos espaços de Cioli Stancioli, Maria Luisa Mendes e Bruna Roberta.

Também vamos curtir a beleza do revestimento 3D, os melhores lugares de aplicação, manutenção e combinação do mesmo; Vamos ter 5 ideias para montar um quarto do bebê através das técnicas do método montessoriano.

Nossa capa está ainda mais linda, porque linda é a entrevista da edição: a mineiríssima ao mesmo tempo internacional, a atriz Gabriela Dias que nos fala de sua carreira e do lançamento do filme “Burguesinha”, que tem estréia em 2018 aqui no Brasil.

Tudo isso em muito mais nessa debutante edição.

Um forte abraço e uma ótima leitura!

Raimundo Pradino
Publicitário
Mobilizador Social

- 09 A primeira Fazenda Urbana da América Latina - Da terra direto para sua mesa
- 12 5 dicas para montar o quarto do bebê com técnicas do método montessoriano
- 16 Revestimento 3D - Uma alternativa simples e elegante
- 19 Os Jardins dos sonhos
Entrevista com os paisagistas Thiers Matos e Flávia Renault
- 24 Designer de Interiores - Os Ambientes de Bruna Roberta
Cioli Stancioli
Maria Luisa Mendes
Silvana Mendes
- 36 **Capa** - Entrevista com Gabriela Dias
Atriz mineira sucesso em Hollywood revela os bastidores da carreira internacional
- 42 Bem Estar Social
Projeto Social Transformar
Projeto Novo Céu
- 46 Saúde - Conheça a doença progressiva que é capaz de fechar as mãos de uma pessoa - Dupuytren
- 50 Colunistas

Expediente

Edição: Décio Diniz 17933/MG
Jornalismo: Raissa Daldegan Mancuello
Mídia Social e Web: Edgard de Pádua
Design e Projeto Gráfico: Raimundo Pradino
Fotografia: Magno Gonçalves
Colaboradores: Alaize Elizabeth, Daisy Braga, Gildázio Santos, WWWLindomar Gomes, Ronan Gomes, Paulo Puraña, Ohara Raad, Sarah Pardini, Victor Dzenk,
Suporte de Web: Ana Romagnoli
Sugestão de Pauta: redacao@vivagrandedbh.com.br

Distribuição Gratuita em Condomínios Horizontais da Grande BH

Revista Viva Grande BH
é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.

www.vivagrandedbh.com.br | Facebook/revistavivagdebh

Para Anunciar

31 2559.1208
99115.0060
99928.5010 WhatsApp

Tradição e Tecnologia para **VOCÊ** enxergar melhor

Ha mais de 50 anos no mercado, a Óptica Artesanal se consolidou como referência, sendo uma das óticas mais indicadas por oftalmologistas em Belo Horizonte.

A Óptica Artesanal ganhou a confiança do setor médico, devido ao seu profissionalismo e do alto controle de qualidade. Além da tradição nos receituários, a

Óptica trabalha com as melhores grifes para linha solar, lookids-flex e óculos especialmente desenvolvidos para a prática de esportes.

Possui três unidades instaladas em pontos estratégicos de Belo Horizonte, região hospitalar, Funcionários, Savassi e agora chegou ao Alphaville, trazendo mais comodidade aos moradores da região.

Agora no Alphaville

Av. Picadilly, 100, Alphaville - Nova Lima | (31) 3547-3900

Av. Getúlio Vargas, 668/ Lj 03 - Savassi | (31) 3261-8079

Av. Getúlio Vargas, 1220 - Savassi | (31) 3261-6864

Rua Padre Rolim, 832, Santa Efigênia | (31) 3226-4102

www.opticaartesanal.com.br

**ÓPTICA
ARTESANAL**

Bend Glass recebe profissionais da arquitetura e decoração

A Revista Viva Grande BH, participou no mês julho, de um encontro promovido pela empresa Bend Glass, destinado à profissionais da arquitetura e decoração. Na oportunidade, eles visitaram as instalações da empresa e participaram das palestras ministradas por representantes da Guardian Glass, Pilkington do Brasil e 3M. O evento, que teve como anfitrião o empresário Odilon Reinaldo, contou também com a presença da representante da Associação Mineira do Comércio Atacadista, Varejista e dos Beneficiadores do Vidro - AMVID, Sr^a. Alessandra Rodrigues.

Fotografia: Magno Gonçalves

DE REPENTE
QUINZE

www.derepente15.com.br

@derepente15oficial

Da terra direto para sua mesa

No centro de uma cidade movimentada como Belo Horizonte, está localizada a primeira fazenda urbana da América Latina. Sendo a oitava fazenda no mundo inteiro. Com uma estrutura de 2.700 metros quadrados, o projeto foi construído dentro do Boulevard Shopping, no bairro Santa Efigênia, na região Leste da capital. Com a forte tendência da sustentabilidade e a valorização dos alimentos naturais, a ideia vem para reforçar ainda mais esta nova onda.

Por: Raissa Daldegan Mancuello
Imagens: Divulgação

A parte sustentável também foi pensada na hora da construção do espaço. A ideia foi utilizar o máximo de matéria prima reciclável e reaproveitável. Para isso, toda a obra foi feita com containers que virariam sucata, as mesas e cadeiras do espaço foram feitas de madeira plástica que iriam para o lixo. Já todo o piso foi feito de material de rejeito de mineração. Na fazenda urbana também será utilizado os compostos proveniente do lixo orgânico produzido pela praça de alimentação do shopping, que serão usados como substratos para o crescimento das verduras.

Para uma maior economia da água, foi projetado todo um sistema de captação de água da chuva. Todo projeto foi muito bem pensando para que seja fiel a ideia inicial, reconectar pessoas ao consumo sustentável. Inaugurado recentemente, a iniciativa já tem conquistado os consumidores, que buscam pelos produtos orgânicos e sem agrotóxicos. Em apenas um mês são produzidos cerca de 45 mil unidades de hortaliça orgânicas. Entre elas há 19 tipos diferentes vegetais e temperos. São seis tipos de mini alfaces holandesas, rúcula, agrião, espinafre, beterraba, couve, e ervas como tomilho, sálvia, coentro, salsa, cebolinha, hortelã e basilicão.

Foram mais de dois anos de preparativos e estudos para a proposta saísse do papel. Concebida e administrada pela startup BeGreen, de Betim, a ideia surgiu em 2014 quando um dos sócios esteve no laboratório de tecnologia do MIT (USA). “A BeGreen Boulevard vem para quebrar o paradigma da cadeia de alimentos. Atualmente, quase 80% dos alimentos frescos são desperdiçados. Com a vinda de uma fazenda para o meio da cidade, este número tende a chegar a zero. A ideia é aproximar o consumidor do produto, conscientizando-o sobre o desperdício e ensinando-o sobre a produção do alimento”, explica o CEO da BeGreen, Giuliano Bittencour.

Giuliano também conta como foi feita a escolha do local. “A fazenda urbana, por definição é fundamental para a reconexão das pessoas com um consumo saudável e sustentável, e a conexão com o Boulevard Shopping foi estratégica justamente para mostrar que é possível aliar consumo com consciência sócio-ambiental”.

A fazenda urbana é um ótimo passeio para toda a família. Um local para levar os filhos para que possam aprender mais sobre como uma horta orgânica funciona, além de poder comprar hortaliças frescas para serem consumidas em casa. ▶

As visitas a fazenda são gratuitamente, mas também há visitas guiadas a cada 5 minutos com guias especializados que conduzem grupos de até 8 pessoas. Durante o tour, os visitantes conhecerão todas as iniciativas sustentáveis colocadas em prática na fazenda, a criação de peixes e a estufa de produção. Para entrada na estufa é necessária utilização de touca e higienização das mãos. Ao final da visita todo participante é presenteado com uma cesta de hortaliças BeGreen. O custo da visita é R\$10,00 por pessoa. Crianças de até 5 anos não pagam. Todo valor arrecadado com a visita vai para a manutenção da fazenda, que conta com 38 funcionários.

O espaço também conta com a Casa Horta, uma loja que vende os produtos cultivados na fazenda e também os entregues por produtores locais. As hortaliças são vendidas em uma embalagem exclusiva que mantém o produto vivo e fresco por até uma semana na casa do cliente. O preço do pé de alface é R\$4,99 e temperos e ervas são vendidos por R\$2,99. Em um primeiro momento, serão comercializados apenas temperos e hortaliças, todos produzidos no local – a estufa tem 1.500 m².

A Casa Amora é um restaurante que existe a quase quatro anos na capital mineira, com um conceito de apresentar ao mercado uma opção de comida leve, saudável e nutritiva, mas sem abrir a mão do sabor, ele foi um dos primeiros clientes da BeGreen. A parceria entre as empresas deu tão certo, que o restaurante foi convidado para abrir a sua segunda unidade no terraço do Boulevard Shopping, ao lado da fazenda urbana. “Nós já funcionamos há três anos e meio, e sentimos que já era a hora de expandir, de abrir uma segunda casa. Já estávamos analisando algumas possibilidades quando veio o convite da BeGreen, para que abrísemos o restaurante junto com a fazenda urbana, e nós topamos”, conta uma das sócias da Casa Amora, Patrícia Saggiaro.

A proprietária da Casa Amora que é formada em nutrição, fala sobre as vantagens de ter os produtos da fazenda urbana no restaurante. “A vantagem de termos produtos tão frescos em nas nossas receitas, é garantir a qualidade, além do sabor. As folhas da fazenda são lindas e apetitosas. Não possuem agrotóxico, então é outra sensação, outra experiência comer produtos tão naturais”, relata.

Patrícia também fala sobre a ideia do projeto. “Esse projeto da fazenda é maravilhoso, quando os meninos contam para a gente sobre o projeto já ficamos apaixonadas de primeira. As folhas estão há dez passos da gente, nós pedimos e elas já chegam, é fantástico isso. Nós também nos identificamos muito com essa ideia de inovação, pois quando criamos a Casa Amora não existia nenhum restaurante como o nosso. É muito bacana nos aliarmos a marcas que também acreditam nos mesmo propósitos”.

A ideia principal da fazenda é mostrar para a sociedade que é possível criar um projeto sustentável, que faça bem ao meio ambiente, mas que também seja produtivo e que gere muitos empregos. Segundo um dos CEOs da BeGreen, Giuliano Bittencour, o projeto já possui planos para expansão. ■

**F
BM**

Bessa, França & Moraes
Advogados

Cíveis, Família,
Penal e Trabalhista.

31 2524.3167

Av. das Américas, 570,
B. Novo Boa Vista
Contagem | MG

EDEZIO VIEIRA
DESPACHANTE DETRAN / MG

1º Emplacamento - Transferência - Seguro
2ª Via de CRV e CRLV - Regularização de IPVA

☎ 99577.3454 vivo | 98539.6478 oi
98254.3491 claro | 99183.2334 Tim

edezio.vieira@hotmail.com
Rua Miguel Moisés, 260 - B. Nova Gameleira | CEP 30510-190

Genuinamente Mineira

Cachaça Vó Xandrina armazenada em tonéis de umburana e jequitibá rosa, gentilmente produzida na Fazenda Rancho Fundo em Piranga

Beba com moderação | Proibido o consumo para menores de 18 anos

31 99363.9958

voxandrina@gmail.com
www.voxandrina.wixsite.com/cachaca

Crianças ativas e independentes

Por: Raissa Daldegan Mancuello
Fotografia: Gustavo Xavier

Depois da surpresa e felicidade da notícia da gravidez, todos os pais já começam a planejar a vida para a chegada do novo membro da família. Um dos pontos altos do planejamento é o quarto que receberá o recém-nascido. E junto com o ato de projetar um ambiente que seja acolhedor e confortável, surgem diversas dúvidas sobre como decorar o quarto da melhor maneira possível. A escolha do berço, trocador, das cores, adornos, são algumas das dúvidas que rondam os pais de primeira viagem. Porém, uma tendência muito forte tem surgido, são os quartos montessorianos, o que tem feito os pais a se prestarem ainda mais atenção neste aspecto.

Fotografia: Julia Baeta

O método Montessoriano visa o desenvolvimento do bebê por meio do estímulo da sua autonomia, com auxílio de alguns ajustes no próprio quarto. As arquitetas Linda Martins e Cris Araújo, do escritório Maraú Design Studio, já utilizam há algum tempo o método em seus projetos. Elas explicam o que pode ser feito na decoração para ajudar e estimular o desenvolvimento dos pequenos. *“Um das características é deixar os produtos mais a mão, para que a criança sozinha possa manipular. A cama é mais baixa, o que permite que ela possa entrar e sair no móvel quando quiser. Os brinquedos são colocados em baús e nichos baixos para que elas possam pegar e guardar os brinquedos. Cadeiras e mesas também mais baixas para que elas possam sentar e levantar sozinha. Tudo é feito para que a criança possa fazer sozinha, sem ter que sempre pedir auxílio a um adulto”,* contam.

Segundo as profissionais o projeto para o quarto de um recém-nascido deve ser separado em parte: área de descanso, área de troca e área de amamentação. Na área de descanso, o berço é o item mais importante. Na área de troca, o elemento mais importante é a cômoda ou um trocador. A escolha de um ou outro depende do tamanho do quarto. Sendo a cômoda, é o móvel que mais ocupa o espaço. Já área de amamentação é uma área do quarto muito importante, porque é o espaço que a mãe vai ficar muito tempo. Linda Martins e Cris Araújo ressaltam a importância de ter um espaço para os pequenos brincarem, porém fazem um alerta. *“Nós entendemos que o quarto tem que ser atrativo para os pequenos para que eles se interessem mais pelo ambiente e queira dormir nesse espaço e não com os pais, mas – é claro – tem que haver um equilíbrio. Nem tanto atrativo demais (que possa atrapalhar o sono) e nem neutro demais que o faça a criança não se reconhecer no espaço”,* explicam.

A professora Bianca Dell’Areti, mãe da Clarice de um ano, conta como ela e o marido planejaram todo o quarto da filha. “Meu marido Rubens e eu planejamos tudo! Nós até visitamos uma loja bem conceituada, que prontamente desenhou um projeto para o quarto. Mas esse projeto, nem de longe, atendeu às nossas expectativas. Preferimos fazer do nosso jeito, pensando em como o cômodo seria utilizado no dia a dia por nós e pela nossa filha. Precisava ser um quarto aconchegante e funcional. Fizemos vários desenhos sobre a disposição dos móveis até chegar no ideal para a nossa família”, relata.

Criar um quarto que ajude na desenvoltura de crianças e bebês é estimular desde cedo a independência e autonomia dos filhos. O conceito consiste em fazer pequenas mudanças e adaptações, móveis e objetos devem ficar na altura dos olhos dos pequenos. Assim, as crianças poderão escolher os seus próprios brinquedos, sem ter a necessidade de pedir aos pais. A professora Bianca nos meses em que aguardava a pequena Clarice, tentou se informar o máximo possível sobre o assunto. *“Eu me interessei muito em ler tudo que diz respeito ao universo infantil. Uma das coisas que li foi que o excesso de estímulos não é bom para os bebês. Sei que o sono é fundamental para o desenvolvimento das crianças, então, criei um ambiente tranquilo e aconchegante. Acrescentei móveis e outros elementos lúdicos. Fiz estantes abertas com brinquedos e livros. Agora que minha filha já está com um aninho, ela mesma escolhe o que quer pegar. Com o tempo ela também vai aprender a devolver os objetos para os lugares certos, acho importante o desenvolvimento dessa autonomia e do senso de organização”*, conta Bianca. ▶

As arquitetas afirmam que é preciso tomar certos cuidados para quem quer realizar o método no quartos dos filhos. Um dos pontos que deve ser levado em consideração é a idade da criança. Para os recém-nascidos o mais importante é que o quarto transmita tranquilidade. Já para criança a partir dos 3 anos, o quarto pode conter elementos mais chamativos e interessante. Porém, para qualquer idade, é necessário tomar alguns cuidados na hora de planejar o quarto com o método montessoriano. *“Prestar atenção nos móveis. Comprar linhas específicas que já tem altura própria para cada faixa de idade, onde as quinas são arredondas, o espelho é específico para crianças e vem com uma película protetora que, caso quebre, não permite que o vidro não estilhaça. Quando a gente fala de criança é preciso ter um cuidado maior, por isso é preciso fazer essa escolha de forma bem pensada. Não pode-se adaptar um móvel qualquer para fazer esse tipo de decoração”.*

Todos esses recursos ajudam muito na etapa de maior aprendizado da vida, mas tirar um tempo para brincar com os filhos, ler historinhas e inventar brincadeiras ainda é o fundamental para o desenvolvimento dos pequenos. É o que acredita a professora Bianca. *“Mas acima de tudo, o que acho mais importante é dedicar tempo para brincar com a criança. vejo que elas aprendem muito na interação! Não adianta um quarto cheio de brinquedos e estímulos se não houver quem brinque e se divirta junto”.* ■

5 ideias para montar um quarto com técnicas montessoriano

1-Sem Berço O colchão no chão ou camas baixas são características desse tipo de quarto. Sem as grades e limitações espaciais do berço, a criança fica mais livre e pode circular de forma mais independente.

2 - Mesa com cadeiras Um espaço com mesa e cadeiras do tamanho apropriado, estimula as crianças a brincarem de colorir, escrever e desenhar quando sentirem vontade, sem que seja necessário pedir ajuda.

3 - Espelho Posicionado na horizontal, o objeto é importante para estimular a parte sensorial e ajudar a criança a se conhecer e se reconhecer através da sua própria imagem.

4 - Prateleiras baixas Tudo deve ser posicionado sempre na altura dos olhos da criança, para que ela possa desde cedo reconhecer o seu espaço e aprender sobre organização.

5 - Barra nas paredes É uma ótima ideia para bebês que estão aprendendo a andar, as barras ajudam a criança a se movimentarem dentro do quarto sem ajuda. Além de estimular o desenvolvimento dos primeiros passos.

Revestimento 3D: Uma alternativa simples e elegante

Por: Raissa Daldegan Mancuello
Fotografia: Henrique Queiroga

O mercado de design e decoração movimenta milhões por ano, hoje ter uma casa decorada, com iluminação correta e com móveis planejados, não é mais um quesito supérfluo de quem possui dinheiro sobrando. Ambientes bem decorados e funcionais, podem ajudar a ampliar espaços dentro de um apartamento pequeno, tanto quanto melhorar a qualidade de vida de seus moradores. Quem está em fase final de construção do seu imóvel, não vê a hora de chegar a última etapa, a do acabamento.

Ana Livia Werdine

No mercado surgem tendências e inovações diariamente, são diversas as opções de revestimentos para o chão, paredes e teto. A última tendência em revestimentos é os com efeitos em 3D, que vem sendo bastante usado por designer de interiores e arquitetos em seus projetos, além de agradar também o consumidor final. Eles dão um toque moderno, criativo e elegante para os ambientes. O revestimento 3D nas paredes pode mudar completamente o visual de um ambiente, e é por esse motivo que está sendo tão procurado pelo mercado.

Uma das principais razões da aceitação do efeito nos espaços, tanto pelos profissionais, quanto pelos proprietários dos imóveis, é devido a facilidade de aplicação e manutenção. O revestimento é vendido em placas, então é possível comprar somente o número

exato de placas para cada espaço ou parede. Outra vantagem está na variedade de materiais, formatos, desenhos, tamanhos, além da variação dos tipos de volumetrias e espessuras.

Também não há limite de locais onde o efeito poder ser aplicado, pois no mercado é possível encontrar modelos adaptáveis para salas, quartos, banheiros, cozinhas, hall de entrada e até para as áreas externas. Segundo a arquiteta Ana Livia Werdine, o revestimento 3D começou a ganhar espaço no mercado por ser um ótimo recurso para dar destaque às paredes dentro de um ambiente. *“A tendência do uso do revestimento 3D se deu pela necessidade de se dar mais destaque as paredes. Fazendo com que esse recurso arquitetônico fosse além da questão funcional tornando-se mais um elemento de destaque na decoração”*, explica a profissional. ▶

O revestimento substitui muito bem os papéis de parede e as pinturas tradicionais, além dar um toque muito mais requintado e criativo para os espaços. Uma alternativa que ajuda a dar um destaque ainda maior para o efeito é pensar em uma iluminação projetada especialmente para o local. A luz direcionada consegue causar sensações diferentes e, principalmente, trazer a percepção de tridimensionalidade que o revestimento apresenta. *“O revestimento 3d é um recurso de decoração simples e que produz um grande efeito, principalmente quando utilizamos iluminação para realçá-los. A volumetria destes revestimentos dá modernidade aos ambientes”*, ensina a arquiteta. Outro ponto positivo é que o revestimento é apenas um detalhe em um ambiente decorado, apesar de chamar bastante a atenção, ele não briga com objetos e adornos. Ele não sobrecarrega o espaço.

Como já foi citado, não há grandes dificuldades na aplicação do revestimento, já que o material é vendido em placas de comprimentos variados, e também não necessita de uma mão de obra especializada. Porém, uma dica é tentarescolher paredes inteiras, sem recortes de janelas e sem contornar quinas, porque o corte da peça é mais complicado devido ao seu movimento. Por isso, é melhor planejar muito bem antes de escolher o local e qual matéria prima será utilizada. A escolha do tamanho e do material pode influenciar no valor, mas o revestimento 3D é considerado uma alternativa em conta pelo mercado. *“O custo não é alto. Varia dependendo do tamanho, marca, material”*, conta a arquiteta Ana Lívya Werdine.

Apesar de não existir regras, alguns materiais são mais indicados para cada cômodo da casa, por exemplo, inox, mármore, e ladrilhos para o banheiro. Materiais que são mais duráveis e que não estragam com a umidade. Já nos quartos e salas, ambientes que pedem mais aconchego, uma boa opção são os revestimentos em madeira e gesso. Os revestimentos 3D também podem ser usados em áreas externas, elas ajudam a dar um toque original para os jardins, espaços de lazer e garagens. Mas para esses ambientes também é neces-

sário tomar devidas precauções na hora de escolher o material mais adequado, já que o local receberá chuva, ventos e sol constantemente. Nestes casos, um dos revestimentos mais indicados são as placas feitas de PVC, que resistem as ações do tempo e do clima.

A arquiteta Ana Lívya Werdine conta sobre os cuidados e a manutenção dos revestimentos 3 D. *“A manutenção depende do material do revestimento, mas geralmente é feita com panos úmidos e espanador e isso é suficiente para manter a beleza das peças. Nos de porcelanato podemos utilizar detergente neutro com água também”*, explica a profissional. ■

EM AGOSTO, A UNA FAZ 10 ANOS EM CONTAGEM.

Nesses 10 anos, a **Una Contagem** cresceu, ganhou casa nova, laboratórios modernos, espaços de prática e inovação. Ampliou seu portfólio e recebeu mais professores mestres e doutores. Viu ingressar e formar alunos que têm garra e fibra para desenvolver novos projetos, criar seus próprios negócios e ser diferenciais em inúmeras empresas. E não para de crescer. A cada ano, a inquietude e o pioneirismo trazem novas parcerias e grandes conquistas para a unidade e para a comunidade.

Atendimentos e programas abertos para a comunidade:

PRODESOL · Programa de Desenvolvimento da Economia Solidária
Atendimento gratuito.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
Atendimento gratuito.

Clinica Integrada de Psicologia
Atendimento gratuito.

Núcleo de Práticas Jurídicas
Atendimento gratuito.

LUNA · Agência de Comunicação Integrada

Universidade Aberta a Pessoa Idosa Una
Atendimento gratuito.

Confira os diferenciais da Una Contagem:

A melhor instituição de ensino superior privada da cidade, pelo MEC.

Mais de 20 cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

Metodologias ativas com discussões de soluções reais para sua profissão.

Juntos, construímos uma nova história para o ensino superior.
Juntos, vamos transformar o país pela educação.

Hiwles Moura
Aluno da Una Contagem

una
CONTAGEM

Av. João César de Oliveira, 5.775 - Beatriz.

Jardins dos Sonhos

Thiers Matos e Flávia Renault são formados em artes plásticas e sócios há mais de 20 anos. Juntos estão à frente do empreendimento “Matos e Renault Paisagismo”.

Apaixonados e grandes admirados da natureza, escolheram o paisagismo como área de atuação. Já concluíram inúmeros projetos comerciais e residenciais.

Um dos mais desafiadores de suas carreiras foi o de criar o paisagismo da cidade de Candongas, na zona da mata mineira, depois do município ser inundado para a construção de uma usina hidrelétrica. Na entrevista, os profissionais relatam sobre os primeiros passos para o planejamento de um jardim e as suas principais dificuldades. Devido aos anos de dedicação a área, Thiers e Flávia se preocupam com a relação que cada cliente terá com o espaço a ser desenvolvido.

Segundo eles, é necessário conhecer bem as intensões e o lado afetivo de cada cliente em relação à natureza antes de iniciar os trabalhos.

Como a empresa começou? Por que decidiram trabalhar com paisagismo?

Sempre fomos ligados à natureza, cada um com sua experiência pessoal. Com nossa formação em artes plásticas vemos a possibilidade de nos expressar esteticamente projetando jardins. Aliar nossos interesses e curiosidades com relação à natureza e as práticas, exercícios do desenho e composição de formas, texturas com o objetivo de uma melhor apreciação estética. Foram alguns dos motivos que nos levaram a uma busca pela organização dos espaços externos com o olhar não só ecológico, mas também estético. Já havíamos trabalhado juntos em outra empresa e em outra sociedade. O surgimento da “Matos e Renault Paisagismo” ocorreu com nossa saída da sociedade da outra empresa (primeiro Thiers e depois Flávia), isto por volta do ano de 1990. A concordância de ideias com relação aos jardins, nossa relação pessoal e interesses comuns, fortaleceram na decisão de formarmos uma nova sociedade. Temos uma forma de pensar os jardins, sempre buscamos a inspiração nos jardins tropicais, onde o foco principal é o uso e valorização da flora brasileira. Aproveitamos um momento em que começou a surgir no mercado um número maior de fornecedores de plantas com um olhar mais interessado na nossa tão rica flora.

Qual o primeiro passo em um projeto de paisagismo?

O primeiro é ter conhecimento do local a ser trabalhado e os desejos do cliente. Conhecer a região onde se localiza o empreendimento, o desenvolvimento do projeto deve considerar as condições climáticas locais e suas principais características como temperatura, altitude, índice pluviométrico, umidade relativa do ar e insolação. O paisagismo lida com seres vivos que são suscetíveis a estes aspectos, mesmo que se façam instalações de irrigação, drenagem e correções do solo o ambiente é fator fundamental para a concepção do projeto. Assim como conhecer bem o cliente, seus desejos e intenções com relação ao jardim. Há diferentes tipos de relações que as pessoas estabelecem com as áreas externas. Há pessoas que são, como nós, curiosas, interessadas e despertadas para a natureza, são pessoas que irão ter uma relação mais próxima e afetiva com seus jardins. Para estas pessoas, o jardim tem uma maior importância e isto se reflete no projeto. Geralmente serão jardins mais complexos, com maior número de espécies que comporão o elenco. Para outras pessoas as relações com o jardim não passam de um lugar externo à edificação, possuem uma relação de distanciamento afetivo com o jardim. Portanto definir o programa (desejos e intenções), conhecer os hábitos do cliente, saber das intenções do arquiteto com relação à imagem que pretende ao conjunto arquitetônico, conhecer as “tripas” do empreendimento, ou seja, ter conhecimento dos projetos complementares hidro-sanitário, elétrico, estrutural e demais, são passos importantes antes mesmo de dar qualquer risco na concepção do projeto. É preciso lembrar sempre que o espaço que planejamos deve ter vida longa e que poderá constituir com o passar dos anos um patrimônio botânico. ▶

Quais são as dificuldades em um projeto de paisagismo?

“Nosso dinheiro acabou no fim da obra”. Essa é a frase que mais escutamos no nosso escritório. O paisagismo, muitas vezes, é deixado de lado como algo não muito importante para existência do empreendimento per se. Assim, ficando para o final da obra onde, geralmente, o orçamento já extrapolou as expectativas. O paisagista encontra a dificuldade de se adequar às necessidades do cliente e ao orçamento. Temos muitas vezes que não deixar o cliente desanimar, afinal, depois de tanta luta é o momento de realizar o sonho e finalizar o empreendimento. O jardim representa o “coroamento”, a última etapa. O jardim pode ser feito por etapas, sem comprometimento com o resultado final. Um jardim após o plantio continua em transformação, em processo de desenvolvimento, é uma arquitetura viva. O principal é realizar aquilo que vai deixar a obra com a fisionomia de concluída. Entramos no momento de “fazer os curativos e apagar as cicatrizes” da obra.

Qual foi o projeto mais desafiador na carreira de vocês?

Criar o paisagismo para a nova cidade de Candongas, na zona da mata mineira. A cidade antiga foi inundada por uma usina hidrelétrica, foi necessário planejar uma nova cidade, que não tivesse a fisionomia da cidade que iria desaparecer com o surgimento do lago. As ruas, praças, escolas, igreja, hospital, e todos os equipamentos de serviço foram envolvidos no projeto, além de todos os moradores tradicionais da cidade, tivemos que ser atentos para que o trauma não fosse tão grande.

Como ter consciência ecológica em um projeto de paisagismo?

Hoje em dia não há com não ser ecológico, nosso papel é ser o gatilho dessa experiência e atitude. Principalmente, quando a ocupação é com grandes empreendimentos e condomínios que vem causando grande pressão no meio ambiente. Vale lembrar que quem vai morar no mato faz parte da natureza e que ali já existem outros moradores, como pássaros, macacos, esquilos, tucanos, jacus. A observação do entorno, seu ecossistema, fauna e flora local. Respeitar a topografia original, ao máximo, ser atento com a drenagem e contribuir para o sombreamento, além de diminuir o ruído e a temperatura da região.

Qual é a diferença entre um projeto comercial e um residencial?

O comercial tem como finalidade atrair e agradar ao público consumidor; ser atraente, impactante, prático, causando a sensação de cuidado, limpeza e sempre procurando valorizar o consumidor. O residencial, o espaçoso sonho e desejo do proprietário, é a hora de soltar a imaginação para criar espaços íntimos, de contemplação, lugares de ficar que sejam acolhedores e que a experiência seja prazerosa e fácil. A tarefa de cuidar do jardim não pode ser um fardo.

Quais são as melhores espécies de plantas para se ter em um jardim em uma casa?

Não existem plantas melhores ou piores. Existem plantas adequadas! Tudo depende de uma série de condicionantes ambientais, como a insolação. Depende também do propósito, ou desejo, seja do cliente ou do paisagista. Plantas podem fazer parte da segurança de um imóvel. Hortas podem ser decorativas. Um jardim pode ser conceitual e nem plantas serem usadas. Um exemplo foi o jardim que fizemos para a mostra da Casa Cor 2005 no Alphaville Lagoa dos Ingleses, a proposta foi feita com o uso de tubos de fibra na cor laranja, refugio industrial, fincados no gramado existente e distribuídos de forma a se produzir uma composição de elementos sistematicamente organizados e que proporcionavam ao observados diferentes perspectivas e desenhos, conforme sua posição em relação à instalação.

Manter um jardim sempre bonito tem um custo muito alto? No que é possível economizar?

Depende de vários fatores, a escolha das espécies adequadas ajuda muito para que o jardim não dê trabalho, precisamos analisar o grau de complicação do jardim, exemplo: canteiros que necessitam ser replantados anualmente ou plantas que exigem muitas regas, tudo isso gera custos. O tamanho do jardim e da constância dos cuidados. Se cuidado com frequência isto minimiza, pois a substituição de espécies é menor. Podemos fazer uma analogia com um automóvel: se mantidas as revisões a possibilidade de estragar é menor. Mas o principal é ter um bom projeto.

Há tendência no paisagismo também?

Primeiro é preciso distinguir tendência de modismo. A tendência é uma manifestação que surge para atender novas necessidades ou expectativas. Modismo é uma manifestação sem um maior compromisso com o pensar paisagismo e suas implicações. Mas sempre existiram tendências e estilos, além de uma pressão do mercado como tudo. As paredes verdes parecem suprir a ausência de natureza nos grandes centros e espaços comerciais. Orquídeas que foram raras no passado, hoje se encontram em qualquer supermercado a preços bem razoáveis. Objetivamente falando dos custos de implantação e manutenção menor é a atual tendência. Talvez possa se falar de sustentabilidade como tendência. ■

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

Tritury *desde 1974*
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

**LINHA
RESIDENCIAL**

**Com o triturador de resíduos alimentares
Tritury® Tweeny®, você não precisa mais se
preocupar com o lixo orgânico!**

COMPRE JÁ O SEU

(31) 2555-4897 / 3201-4899

www.tritury.com.br

tritury@tritury.com.br

WhatsApp (31) 99608-4576

Tritury *desde 1974*
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS

AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG
FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Bruna Roberta A arte de receber bem

Um dos lugares mais utilizados de qualquer residência é, com certeza, a sala. Traço típico da mineiridade, a preocupação em receber bem seus convidados, seja para uma conversa informal ou para um jantar em família, fez com que os ambientes fossem pensados especialmente para proporcionar conforto e aconchego.

Neste projeto da arquiteta mineira Bruna Roberta, cada espaço foi cuidadosamente preparado e pensado para oferecer máximo conforto, requinte e sofisticação. A sala de jantar conta com mesa em laca brilhante com capacidade para oito pessoas. O destaque fica por conta do lustre em cristal. A composição do ambiente foi feita com painel em madeira ebanizada e espelhos sobre aparador.

Na sala de estar, a área de convivência se moldou ao redor da lareira toda revestida em mármore travertino romano, dando aconchego ao recinto.

Outro ponto de grande evidência no ambiente é o confortável sofá retrátil. Para complementar o projeto, os destaques são a poltrona clássica e o elegante lustre pendente em cobre natural.

Bruna Roberta, graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, pós-graduanda em arquitetura de interiores e paisagismo no Centro Universitário Una e Designer de Interiores pelo Instituto de Artes e Projetos – INAP, atua desde 2007 no âmbito de interiores,

com projetos residenciais e comerciais.

Aliando seu bom gosto com requinte inovador, Bruna apresenta projetos com elementos que harmonizam delicadeza e originalidade, de acordo com a pretensão e personalidade de cada cliente.

Sempre em busca de inovação para seus projetos, Bruna Roberta tem participado de grandes eventos de arquitetura e decoração para integrar seus conhecimentos. A arquiteta tem assinando ambientes em mostras importantes, tudo para proporcionar o melhor para o seu lar!

Mostras

Alice Através do Espelho - Ponteio Lar Shopping
Morar Mais por Menos Belo Horizonte
Edição 2016/2017

Prêmios

Grupo Foco - Riolax 2016

Fotografia: Gustavo Xavier

Fotografia: Gustavo Xavier

Cioli Stancioli Sofisticação e comodidade tamanho família Casa em LAGOA SANTA

A porta de madeira da sala, que integra estar e jantar, é um convite à esta bela casa localizada na cidade de Lagoa Santa. O espaço amplo e aberto permite um melhor convívio e aproveitamento dos ambientes. O home ganhou destaque através de um sofisticado trabalho em madeira de demolição. As amplas portas de vidro trazem uma luminosidade natural através de belas cortinas em tons neutros que se contrastam com os sofás em tons de verde e cinza e diversas almofadas de algodão coloridas.

Fotografia: Gustavo Xavier

O ambiente tem ainda uma lareira toda trabalhada em pedra e uma mesa de jantar com tampo em vidro e cadeiras revestidas de couro. A luminária em formato de bolas tem destaque na sala de estar, que traz ainda adornos, quadros e fotografias que contam momentos especiais da família. A sala se completa pela chaise Le Corbusier com estrutura de aço, carbono e cromado com espuma revestida em couro de vaca e um belo tapete de lã de seda de pelo alto.

Uma porta na sala de estar abre espaço para o escritório do morador. Um ambiente charmoso com estante e mesa em MDF na cor ébano. Adornos e livros na estante e quadros nas paredes pontuam o espaço. A circulação leva aos quartos. O primeiro deles ganhou paredes em tons de branco e verde, além de um belo papel de parede.

Livros, miniaturas e bolas ganharam espaço em estantes em laca fosca amarela.

Fotografia: Osvaldo Castro

Fotografia: Osvaldo Castro

Fotografia: Osvaldo Castro

Fotografia: Gustavo Xavier

O esporte é o protagonista de outro quarto. O espaço se destaca pelo papel de parede com imagens de jogos de basquete e pela cabeceira da cama toda trabalhada em calça jeans.

O quarto do casal recebeu uma bela moldura que representa o matrimônio, móveis claros e cortinas na cor bordô. Uma parede trabalhada em madeira dá acesso ao closet e sustenta prateleiras com livros e miniaturas.

Cioli Stancioli

Graduado em Arquitetura e Urbanismo/ Design de Interiores, Cioli Cássius Stancioli é um profissional que não se prende a um estilo, por isso a versatilidade é o que caracteriza o seu trabalho. Os projetos residenciais são sempre orientados pelos desejos dos clientes e traduzidos em conforto e habitabilidade.

Nos projetos comerciais, a praticidade e a funcionalidade são dirigidas pelas metas dos espaços a serem criados.

contato@cioliarquitetura.com.br
 telefones: 31 2551 2114 | 31 98873 5020
<http://cioliarquitetura.com.br/>

Sua casa merece este encanto!

Cortinas sob medida
Persianas, Cobre-leitos
Papel de Parede

31 99951.8670
3378.6208
rosagenladecor@gmail.com

Fortaleza Interiores
Rosângela Camargos

Maria Luisa Mendes Comercial ou Residencial

Fotografia: Thiago Costoli

O objetivo era fazer uma clínica de fisioterapia integrada a uma academia de condicionamento físico especializado, em cinco salas de um prédio nobre em Belo Horizonte. Procurou-se setorizar os ambientes separando-os pela recepção, após abrirem todas as salas.

Buscou-se o equilíbrio dos dois espaços, trabalhando com tons de branco e cinza; e pontuando com as cores da marca da academia: verde e laranja.

O conceito central do projeto era a ideia de que se por um lado o paciente entra para se tratar, do outro, estando recuperado, sai pensando em fazer um condicionamento físico. Por isso era importante fazer ambientes que trouxessem paz, tranquilidade, calma para a fisioterapia e energia para a academia.

Para a fisioterapia rebaixou-se o teto e foi criado um projeto luminotécnico limpo, sem muita informação e paredes claras, pontuadas com detalhes em verde e laranja. Já para na academia, foi utilizado piso vinílico cinza concreto e

amadeirado, e as cores cinza preto e laranja. Para o projeto luminotécnico, não houve rebaixamento de teto e foi usada uma laje nervurada para a disposição de placas de led. Assim, obteve-se um projeto harmonioso, leve e moderno.

Marcenaria Carvalho
99822-0220

Maria Luisa foi contratada para fazer o apartamento de um jovem casal, sempre antenado com o mundo e que adora receber amigos no tempo livre. Sendo assim, a designer procurou fazer um projeto que atendesse todas as suas necessidades, dentro da harmonia e equilíbrio no gosto de ambos.

A ideia básica era trabalhar apenas com cores neutras e atemporais. Mas como ponto de partida, criou uma mesa em laca amarela, cor que remete à ideias de energia, de juventude e de dinamismo.

Criou-se painéis em golfrato e espelho bronze separando a salas do home theater. Estes painéis correm para atrás da parede quando desejam integrar as salas.

A designer preferiu não integrar a varanda com a sala, devido a existência de uma churrasqueira. Assim, projetou uma mesa comprida, para receber os amigos, e um painel com TV para assistirem a jogos de futebol, paixão dos clientes.

Na suíte de casal, a parede onde foi colocada a TV está revestida em laca clara e porta para o closet espelhada, com moldura em MDF couro marrom. Cabeceira da cama em capitone com iluminação embutida. Criado e móvel para sapateira em laca brilhante. ►

A cozinha com porcelanato geométrico em preto e branco e o vidro laqueado amarelo na bancada e na porta da despensa, deram um toque moderno e arrojado; além de harmonizar com a sala e a varanda.

A suíte de hóspedes foi projetada contígua ao escritório. Assim, foi desenhado um painel em golfrato e couro ecológico desde a cama até a bancada de estudo.

Adornos: Tempori: 3654-9700
 Marcenaria: Opus Dey – 98791-9665

SUÍTE INFANTIL

Neste projeto, a designer criou um espaço lúdico, onde uma menina de dois anos poderia viver bons momentos de sua infância e compartilhá-los com as amiguinhas.

O lúdico foi garantido com elaboração de um painel em forma de casinha, janelas com jardineiras e TV. Aproveitou-se o telhado para colocar adornos infantis e a porta da casinha é uma lousa para a criança fazer

seus desenhos. Atrás da porta, a designer colocou prateleiras para guardar revistinhas e livros.

Para aproveitar espaço, a designer Maria Luisa Mendes projetou uma cama baixa, em couro na cor fendi, e gavetas como sapateira. Não poderia deixar de ter uma mesinha com duas cadeiras para a criança e uma amiguinha. Assim foi criado um quarto onde a criança tenha prazer em ficar.

Marcenaria: Eustamóveis - 99128.4451

**Deliciosamente
Irresistível!**

**Rondeles, Canelones,
Raviolis, Tortelinis,
lasanhas**

**Massas caseiras artesanais
frescas e congeladas
Tortas | Doces Finos e tradicionais**

Encomendas:

31 3567.4977 | 98482.8042

Maria Luisa Mendes

Designer de interiores e Iluminação
(31) 98860-1805
lumendes.designer@gmail.com

facebook.com/Cecella-Sabores | cecellasabores@gmail.com

Uma década de paixão pelo design

Silvana Mendes comemora 10 anos de carreira com participação em mostra e lançamento de novo site

A temporada de mostras de arquitetura e decoração está aberta em Belo Horizonte. E os profissionais do segmento estão preparados. É o caso da designer de interiores Silvana Mendes, que é responsável pela execução de um dos quartos da Morar Mais Por Menos. *“Participar de uma mostra é sempre uma boa oportunidade para levar nosso trabalho ao público e também para estar em contato com nossos colegas da área, trocar experiências e compartilhar a vivência de fazer design de interiores”*, avalia.

Esta é a terceira participação de Silvana em mostras. Em 2015, ela foi uma das responsáveis pelo Banho Feminino da Suíte do Casal, na própria Morar Mais Por Menos. Já em 2016, a designer assinou o belíssimo lavabo da Construir Casa, em Lagoa Santa.

A participação na Morar Mais 2017 é uma forma de coroar os 10 anos de carreira, que a profissional completa este ano. Outra novidade para marcar a efeméride é o lançamento do seu novo site (www.silvanamendesinteriores.com.br). *“Com o novo site, as pessoas poderão conhecer melhor o estilo dos meus projetos e a ma-*

neira como conduzo os meus trabalhos. Além de ser um portfólio, o site é uma oportunidade de mostrar para meus potenciais clientes e fornecedores todos os valores que levo em conta na hora de executar um projeto”, explica Silvana.

Tais valores fizeram Silvana se apaixonar pelo projeto Décor Solidário, do qual ela é uma das voluntárias. *“O Décor Solidário é um projeto que está em sua quarta edição. Por meio dele, arquitetos e designers se reúnem para revitalizar instituições que precisam deste tipo de ajuda. Este ano, iremos reformar o centro cultural das Meninas de Sinhá, no Alto Vero Cruz”*, explica a profissional, adiantando mais um de seus planos para este ano especial.

Em dez anos de mercado, a profissional assinou projetos comerciais e residenciais sempre imprimindo sua marca registrada: o cuidado com o cliente. *“O fator humano está sempre em minhas prioridades e é minha maior fonte de inspiração. Busco compreender cada cliente em suas particularidades e isso faz de cada projeto único e especial”*, finaliza a designer de interiores.

A novidade deste ambiente foi o uso de materiais sustentáveis, o vidro metalizado é uma obra do artista plástico Célio Olímpio, trazendo o tema mediterrâneo com requinte e muito aconchego. Dentro da proposta do tema, foram usados materiais e acessórios de decoração com tons tons claros e suaves. O conceito de sustentabilidade está presente em vários pontos do projeto, seja através do revestimento que não foi retirado, aplicando o papel de parede sobre o mesmo; e o piso sustentável da ecoart Brasil.

Silvana Mendes
Designer de Interiores

silmendes8@hotmail.com
[facebook.com/silmendes.design](https://www.facebook.com/silmendes.design)
Instagram: [silvanamendesinteriores](https://www.instagram.com/silvanamendesinteriores)
www.silvanamendesinteriores.com.br

Contato: (31) 99765-6750

Gabriela Dias: Atriz mineira sucesso em Hollywood revela os bastidores da carreira internacional

Por: Décio Diniz / Fábio Alvin
Imagens Divulgação

Artista esteve em Belo Horizonte e concedeu entrevista exclusiva para a Revista Viva Grande BH

Dona de uma beleza exuberante, a atriz Gabriela Dias é natural de Belo Horizonte e ainda adolescente foi para os Estados Unidos, para concluir os estudos e buscar a realização de um grande sonho: ser uma atriz reconhecida pelo talento à frente das câmeras. Em solo americano, Gabriela morou em uma cidade com pouco mais de 500 habitantes e deslocava-se uma hora diariamente, para chegar até a escola. Com o sonho de se tornar uma grande estrela de Hollywood, ela já sabia que eventualmente deveria se mudar para Nova Iorque ou Los Angeles.

Naquele tempo, com o desejo de construir sua vida nos Estados Unidos e seguir seus sonhos, Gabriela começou a trabalhar limpando as casas dos vizinhos, atividade comum entre muitos brasileiros que se aventuraram no exterior. Entre uma atividade e outra Gabriela iniciou sua carreira fazendo comerciais de TV e contabiliza hoje mais de 100 comerciais gravados e veiculados no mercado publicitário americano e europeu.

Dedicada aos estudos como atriz, a carreira teve uma ascensão que levou Gabriela a atuações em novelas, filmes e em produções de Hollywood, trabalhando ao lado de grandes nomes, como Penélope Cruz, Ben Hoffman, Jessica Biel, Francis O'Conner, Alfred Molina, KayaScodelario e Jimmi Simpson.

Gabriela Dias construiu seu nome em Hollywood e continua recebendo convites para atuar em produções na Europa e almeja atuar no cinema brasileiro. “Adoraria ter a oportunidade de trabalhar no Brasil, o cinema brasileiro é fantástico.”, revela Gabriela.

Agora, a atriz acaba de anunciar o melhor momento de sua carreira. Durante o Festival de Cannes, um dos mais prestigiados e famosos eventos de cinema do mundo, Gabriela revelou que terminaram as gravações do filme “Burguesinha”, produção norte-americana em que a atriz será a estrela principal. O filme está em fase final de edição e terá lançamento mundial em 2018, inclusive nas telonas do Brasil, motivo pelo qual os fãs brasileiros já aguardam ansiosos.

Em junho a artista participou do II Jantar Para Minas Gerais, em Belo Horizonte. O evento reuniu cerca de 200 convidados, em apoio ao Fundo Minas da BrazilFoundation, criado em resposta ao desastre ambiental ocorrido em 2015, em Mariana. Entre um compromisso e outro, Gabriela Dias atendeu com muita simpatia e exclusividade a equipe da revista Viva Grande BH.

Primeiramente, gostaríamos de conhecer melhor a Gabriela Dias. Conte-nos mais sobre você, sua infância e sobre como você foi parar no mundo do cinema.

Eu fui criada pela minha mãe em Belo Horizonte e ela sempre deu muita importância para o estudo! Morávamos eu, minha mãe (dona Virgínia Dias) e minha irmã, Débora Dias, no bairro Sagrada Família. Estudei no colégio São Paulo, no bairro Cidade Jardim e adorava praticar esportes no Clube Barroca, especialmente voleibol e natação. Eu sempre sonhei em ser artista, em estar na televisão. Quando tive a chance de trabalhar como atriz, fui com toda força. Estudei em uma das melhores escolas de atuação dos Estados Unidos e depois disso segui em busca dos meus sonhos.

Agora, conte-nos um pouco sobre a Gabriela profissional. Como foi sua carreira até hoje? Acredita estar em que momento dela?

Eu trabalho desde muito nova. Amo o que faço e adoro as possibilidades de experimentar algo novo todos os dias, de brincar com a criatividade, explorar diferentes mundos e me divertir. Sou muito grata por tudo que minha carreira me proporcionou até hoje. Como artista, acredito que cada dia, cada trabalho novo e cada oportunidade são essenciais para meu crescimento profissional.

Dos seus trabalhos, qual você julga mais importante e qual te marcou mais pessoalmente? Por quê?

Os três últimos anos de carreira têm sido extremamente importantes para mim. Eu aprendi muito quando morei em Los Angeles. Tive oportunidade de participar de testes de elenco para os maiores programas de TV do mundo, além de conhecer e fazer amizades com os mais renomados atores e atrizes do mundo. Agora estou em uma nova fase da carreira, com novas propostas de trabalho para filmes e programas de TV chegando constantemente.

Você também é produtora, não é mesmo? Como é conciliar dois trabalhos que exigem tanto do profissional? Especialmente quando você precisa fazer as duas coisas ao mesmo tempo, atuar e produzir?

Eu adoro me envolver no processo criativo. Desenvolvo roteiros e faço a produção de projetos de outras pessoas. Sou extremamente organizada, criativa e ótima pra fazer as coisas acontecerem. Atualmente tenho dois projetos em pré-produção e ainda há mais por vir. Eu tenho um tipo de personalidade que me permite manter o foco na minha atuação. Quando as luzes se apagam consigo rapidamente mudar para a posição de produtora executiva.

Você está em constante contato com vários figurões do cinema americano, como o Alfred Molina e Penélope Cruz? Alguma dessas pessoas te marcou de forma especial? Qual?

Quando tive meus primeiros contatos com esses “figurões do cinema” eu fiquei em certo estado de choque, ao perceber o que estava acontecendo comigo e com minha carreira. Até hoje eu sinto calafrios quando paro para pensar o quão rápido minha carreira está crescendo. Não tenho medo de ir atrás dos meus sonhos, mas constantemente eu penso: “Meu Deus, eu realmente estou vivendo isso? Não é um sonho?”. É uma sensação muito estranha e engraçada quando um ator que você costumava assistir em filmes dublados, com outra voz, está realmente falando com você, na vida real.

O cinema americano era uma referência para você quando decidiu ser atriz? Como é estar nesse meio?

Eu sou bem compulsiva com relação à cinema, assisto de tudo. Sou uma das juradas do SAG (Sindicato dos Atores nos Estados Unidos), portanto, ajudo a selecionar filmes que podem ser indicados ao Oscar. Adoro o cinema americano e também sou encantada com o cinema brasileiro. Acredito que o Brasil tem talentos incríveis e adoraria trabalhar com cinema no Brasil também.

Você também soma participações em vários seriados, que em certos aspectos lembram as novelas brasileiras, mas em outros, como a periodicidade, divergem bastante. Você gosta desse formato (das séries)? Acha que é uma tendência para o resto do mundo ou, pelo menos, pro Brasil?

Bastidores das gravações do filme *Burguesinha*, produção que terá lançamento mundial em 2018

Adoro seriados americanos, são muito bem feitos, inteligentes e diversificados. Eu corro na esteira todos os dias assistindo seriados. Gosto de me manter atualizada sobre tudo que está acontecendo nos programas de TV americanos, nunca se sabe quando posso ser chamada para fazer um teste pra algum deles. O Brasil tem um formato diferente com as novelas que eu também adoro, é algo que representa muito da nossa cultura.

Alguma chance de participar de filme ou novela aqui?

Eu adoraria! Seria um enorme prazer ter oportunidades de trabalho no meu país de origem.

Você acompanha o mercado cinematográfico brasileiro? O que tem visto de interessante? E o de BH?

Morando nos Estados Unidos, tenho conhecimento maior sobre as produções com grandes artistas brasileiros, especialmente os filmes produzidos pela Globo Filmes.

Conte-nos um pouco sobre seu novo longa, *Burguesinha*, filme que você, além de estrelar, também ajudou a produzir e roteirizar. Quando poderemos vê-lo?

“Burguesinha” vai estar nas salas de cinema em 2018, não somente nos Estados Unidos, mas também no Brasil e Europa. Conto com a presença de todos vocês nos cinemas! Como uma pessoa que adora colocar a criatividade em prática, eu tenho escrito roteiros há um certo tempo. Já tenho um novo roteiro pronto, que será produzido no próximo ano. Também escrevi um livro que será publicado no final deste ano nos Estados Unidos e adoraria publicar no Brasil, traduzido para o português.

O Nick Brokaw também te dirigiu no seriado *ManicAdolescence*. Como é trabalhar com ele? A proposta é que o filme tenha uma linguagem parecida com a do seriado?

*Conheci o Nick Brokaw no set, durante as gravações de *ManicAdolescence*, mas *Burguesinha* não tem nenhuma similaridade com o seriado. *Burguesinha* tem uma fotografia e estilo parecidos com filmes do Woody Allen, por exemplo.*

A protagonista do filme é filha de um senador que foi pego em esquema de corrupção. A inspiração foi esse momento terrível que o Brasil vive? Como você tem acompanhado tudo?

Sim, a história é muito similar ao que infelizmente está acontecendo no Brasil. Eu tenho acompanhado tudo sim e como uma brasileira apaixonada por sua cultura, me entristece muito e dói o coração saber que estamos passando por um momento tão ruim.

Além de *Burguesinha*, o que mais podemos esperar ver nos próximos anos? Alguma surpresa?

Tenho muitos projetos super excitantes encaminhados. Eu tenho sido convidada por produtores da Índia para participar de filmes de Bollywood (a Hollywood indiana), o que eu acho incrível, pois sou apaixonada com filmes indianos. Vou gravar um filme americano na Rússia esse ano, produzido pela Isle Empire Pictures e fui convidada para participar do programa “Dançando com as Estrelas” na Europa e meu primeiro livro será publicado em breve.

Gostaria de deixar um recado para os fãs brasileiros e até mesmo para as pessoas que ainda não te conhecem?

Claro! Mal posso esperar para estar no meu país novamente e ter a oportunidade de conhecer todos vocês. Eu sinto muita saudade da cultura brasileira e gostaria de passar um bom tempo no Brasil. A alegria e o bom humor do povo brasileiro são únicos e especiais, estou ansiosa para viver isso de perto novamente.

Jogo rápido com Gabriela Dias

Um sonho:

Trabalhar no mercado brasileiro, meu país que amo tanto!

Melhor momento de sua carreira

A primeira vez que fui chamada para trabalhar em um dos maiores estúdios de Hollywood. Eu fiquei tão feliz que tive a maior dor de barriga (risos). Amei a adrenalina do momento.

Comida predileta

Comida feita em casa.

O que admira nas pessoas

Humildade, coragem, inteligência, humanidade e integridade.

O que você não faria...

Eu não faria injustiça com ninguém, é muito triste.

O cinema representa...

Minha paixão, energia, meus sonhos, minha inspiração!

Um hobby:

Tocar violão, cantar e aprender novas línguas.

Melhor presente:

Minha família.

O que mais detesta:

Mentira.

Time de futebol:

Seleção Brasileira.

Projetos:

Escrevi um livro, que será publicado no final de 2017 nos Estados Unidos. Amaria lançar o livro também no Brasil. Além disso, estou inserida em três projetos de cinema, que estão em andamento.

Saudade de:

Da minha família e de quando fico longe do meu cãozinho.

BH é:

Lugar onde tudo começou, onde nasci.

Uma frase:

"You are never too old to set another goal or to dream a new dream."

C.S. Lewis

Viagem inesquecível:

Meu casamento em Bermudas, foi uma viagem maravilhosa, momento único.

VD HOUSE

UMA CASA

DIVERSAS POSSIBILIDADES

Coworking-house do estilista Victor Dzenk, moda, beauty, design, paisagismo, arte, comunicação e eventos na orla de Lagoa Santa.

ESPAÇO
WALDETE ARAGON

☎ 31 98939 8136 | 31 3697 9321
espacowaldetearagon@gmail.com

RODRIGO
CRUZ
HOMEM

☎ 31 99384 0439 | 31 99608 0502
rodrigocruzhomem@gmail.com
Paisagismo e consultoria

victordzenk
ATELIER

☎ 31 99144 5850
vdhouse@victordzenk.com

Virgulinas

☎ 31 98873 5512 | 31 3681 6467
virgulinas.com.br

VD EVENTOS

Avenida Getúlio Vargas, 950
Lagoa Santa, Minas Gerais
31 99144.5850
vdhouse@victordzenk.com

f vdhouseoficial i vdhouseoficial

Nova Lima é uma cidade que abriga, além das famosas minas e cervejarias, dezenas de condomínios horizontais dos mais variados tipos e que atendem aos mais diversos estratos sociais. Neles, transita boa parte dos moradores da cidade, tanto na forma de condôminos quanto na de funcionários e/ou caseiros. Entre essas pessoas, portanto, acaba surgindo uma relação marcada pela convivência constante e, em alguns casos, até familiar. Foi nesse contexto que surgiu o Espaço Social Transformar, uma entidade sem fins lucrativos que promove o acolhimento e a formação humana de crianças e adolescentes, filhos dos mais diversos profissionais que passam todos os dias pelos condomínios.

Boa vontade para transformar vidas

Projeto Social Transformar apoia e forma crianças da comunidade nova limense

Por: Décius Diniz
Fotografia: Magno Gonçalves

O projeto do início até hoje

O Espaço Social Transformar tem uma história antiga. Começou lá no início dos anos 2000, quando sua fundadora, Angélica de Oliveira, mudou-se para o condomínio do Morro do Chapéu, em Nova Lima. Ali instalada, a professora de educação física percebeu que os caseiros e funcionários eram muito carentes de uma estrutura que acolhesse seus filhos. Para tentar amenizar essa situação, ela começou a se articular com suas vizinhas para oferecer atividades a essas crianças.

No início, era apenas um grupo de bordado restrito a poucos alunos que funcionava na casa paroquial da igreja católica do condomínio. Contudo, com o passar do tempo, Angélica foi percebendo o crescimento da demanda por outras atividades, principalmente reforço escolar. Dessa forma, juntaram-se ao projeto alguns professores, que completavam a rotina escolar das crianças atendidas. ▶

Com o aumento do número de alunos, veio também a necessidade de um espaço maior. Procurando por ajuda, em setembro de 2004, Angélica e as voluntárias que trabalhavam com ela transferiram as atividades para o Bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, atendendo a um convite do Padre Paulo, da Paróquia de São Judas Tadeu, do Morro do Chapéu, que ressaltou a necessidade de prestação de serviços sociais naquela região, que começava a crescer e tinha um já significativo número de famílias em situação de vulnerabilidade social. Desta forma, os representantes do projeto consultaram parceiros que faziam parte da Associação dos Condomínios Horizontais, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que congrega condomínios horizontais do Município de Nova Lima, que lhe indicaram a casa onde as atividades acontecera de 2004 até 2015. Atualmente, continuam instalados no Jardim Canadá, isto mas em outras duas casas, muito maiores que permitem que

Centenas de vidas sejam transformadas todos os anos

Com o passar do tempo, a demanda cresceu bastante e hoje o projeto atende por volta de 200 crianças por ano. Uma delas é Finelli Rodrigues do Carmo, que tem 11 anos que está na sexta série. Na ONG, ele pratica judô, seu esporte preferido e ainda faz aulas de dança, meio ambiente e reforço escolar. *“A gente aprende a cair e a se defender no judô. Na dança, a gente alonga e pratica uma dança americana dos anos 80.”* revela.

O Transformar oferece diariamente cursos de Judô, dança, reforço escolar, idiomas, meio ambiente e educação física, além de atividades de convivência entre as crianças e jovens. Por serem ofertadas no período da tarde, preenchem, na agenda diária das crianças, um momento em que elas estariam longe dos pais e completamente ociosas. O colega de turma de Finelli, Pedro Miranda, também é fã do judô, mas prefere as aulas de convivência, que são um momento em que todos as crianças param para conversar e discutir assuntos do dia a dia em grupo. *“É a minha hora favorita, por que a gente fica conversando. O judô eu parei por causa do mau comportamento(risos) mas ele me ajudou a ficar mais concentrado e a respeitar mais os outros.”* comenta.

Angélica revela que um dos aspectos mais interessantes do trabalho desenvolvido é acompanhar mais de uma geração da mesma família. *“Já foram mais de 1000 crianças assistidas. Para se ter uma ideia, eu ainda vejo alguns alunos antigos quase todos os dias, pois eles vêm buscar seus filhos aqui. É realmente muito gratificante.”* ■

Atividades oferecidas

Com o crescimento do projeto, muitas atividades foram sendo adicionadas às originais. Atualmente, o Projeto Transformar abriga um Centro de Leitura, oficinas de Bordado, aulas de Música, Matemática, História, e promove reuniões de convivência. Além disso, lá é feito o acompanhamento escolar, são ministradas aulas de judô, flauta e dança, e ainda há um projeto de inclusão digital. O Espaço também realiza atividades com adultos, tais como encontros da Terceira Idade e, por mais esse motivo, já se tornou um *“patrimônio”* do Jardim Canadá

Como ajudar

A ONG não tem apoio constante do governo e sobrevive de parcerias com grandes empresas e também de doações individuais, vindas de pessoas que apostam no trabalho desenvolvido e veem nele uma ótima oportunidade para formar cidadãos qualificados. Contudo, com a crise econômica, alguns parceiros tiveram de conter os aportes e atualmente o projeto tem um destino incerto, podendo até mesmo perder alguns professores. Por isso, toda ajuda é mais que bem-vinda.

Interessados em colaborar, podem procurar a Associação através dos contatos:

(31) 3547-2114 | 98746-1212
espacotransformar@gmail.com

Novo Céu: uma chance de vida digna para portadores de paralisia cerebral

**Instituição contagemense salva
crianças, jovens, adultos
e idosos do abandono**

Por: Décius Diniz
Imagens site Novo Céu

“Quem são essas crianças? Eu não sei. De onde são essas crianças? Eu não sei. Eu sei que vou colhê-las de braços abertos dizendo a vocês: ninguém que estiver lá, interno, vai pagar 1 centavo. Eu serei um eterno mendigo. Não tão pobre que não possa dar. Nem tão rico que não precise receber.” com essas palavras, no início dos anos noventa, o Sr. Abílio Coelho, um antigo e, infelizmente, falecido filantropo de Contagem, anunciava a construção da sede do Novo Céu, um projeto social voltado ao amparo de crianças e adolescentes portadores de paralisia cerebral.

O Projeto Assistencial Novo Céu foi fundado em 1991 e inaugurado de fato em 12 de dezembro de 1998, concretizando um sonho antigo do Sr. Abílio Coelho, que faleceu poucos meses após a inauguração, deixando o projeto como seu maior legado. “Eu queria que vocês vissem a obra. Não precisam acreditar nas minhas palavras. A obra está lá. Está sendo erguida. Com muito esforço, como muito sacrifício, mas com muita fé.” dissera ele na ocasião da criação.

A entidade foi uma das primeiras e até hoje é uma das maiores construções do, hoje populoso, bairro Novo Progresso, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Quando a sede surgiu, era vista de longe, em meio à vastidão da região ainda pouco povoada. Com o tempo, graças, em parte, a esforços da própria instituição, o bairro foi se desenvolvendo e crescendo.

No início, cuidava de apenas 13 crianças, entretanto, com o passar dos anos, o número foi crescendo até chegar aos mais de mais de 62 acolhidos que vivem lá hoje: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Na casa, os internos fazem hidroterapia, fisioterapia, atividades lúdicas, assistem filmes e recebem atendimento psicológico. As roupas são lavadas no instituto e cinco refeições são servidas. São mais de 70 litros de sopa toda a semana. Para dar conta de tamanho desafio, quase

noventa funcionários, entre voluntários e contratados, se revezam 24 horas por dia para atender os internos. A equipe inteira conta com profissionais de call center, dentista, psicóloga, terapeutas, além de cuidadores, cozinheiros, faxineiros, seguranças, recepcionistas, etc.

Contudo, essa estrutura toda fica muito cara. Além dos custos de pessoal, cada interno despense mensalmente R\$2 mil ou mais. Somando, os gastos com os mais de 60 internos chegam a quase R\$1,5 milhão por ano. Para dar conta disso, o projeto depende de trabalho voluntário e doações da comunidade, além da realização semanal de bazares, para vender móveis, eletrodomésticos, roupas e calçados recebidos em doações. Em suma, precisam agir como seu mentor e fundador determinou há mais de 20 anos.

Em uma ala, as crianças só se alimentam por sondas e algumas só respiram com a ajuda de aparelhos.

A paralisia cerebral

A paralisia cerebral afeta aproximadamente um em cada cinco mil brasileiros a cada ano. A condição, que impõe limitações de todas as ordens e graus a seus portadores, está listada como uma das grandes causas de abandono infantil e/ou de incapaz. Por isso, amor, solidariedade e respeito são mais que importantes para essas pessoas, são necessários. É com esse propósito que foi fundado o Projeto Assistencial Novo Céu. ▶

O portador da paralisia passará a vida inteira dependendo dos outros. Seu grau de autonomia tende a diminuir com o passar dos anos, sendo menor entre crianças e idosos e pouco maior entre adultos. Até os 18 anos, os portadores contam com uma rede estatal mais ou menos ampla de políticas públicas de inclusão através da educação e de apoio educacional. Contudo, uma vez iniciada a fase adulta, passam a ser assistidos quase que exclusivamente pelas famílias, que nem sempre têm condições financeiras e humanas de oferecer cuidados devidos. Instituições como o Novo Céu tentam justamente preencher esse vácuo. Através de voluntariado e das doações, pessoas que possivelmente ficariam literalmente abandonadas podem gozar uma vida mais digna.

Por isso, toda ajuda é fundamental. A entidade precisa muito do apoio de todos que puderem ajudar. Seja através da doação de roupas, fraldas e até mesmo móveis, ou através do trabalho voluntário. Para quem não dispõe tempo ou dinheiro para ajudar dessa forma, é possível ir ao bazar, que acontece três vezes por

semana, onde podem ser encontrados móveis, eletrodomésticos e tudo mais que é doado. O importante é ajudar, não importando qual o grau ou valor dessa ajuda.

Para colaborar:

<https://www.novoceu.org.br> ou (31) 3368-6860

Visite o Novo Céu e participe do Bazar:

R. Macaúbas, 745 - Jardim Laguna | Contagem ■

A Grande BH
quer te ver
anuncie

Solicite o mídia kit
31 2559.1208 | 99115.0060

www.vivagrandebh.com.br

REVISTA
viva
Grande BH

Dupuytren:

a contratura silenciosa dos dedos

A doença progressiva que é capaz de fechar as mãos de uma pessoa

Quase todo mundo já teve calo nas mãos em algum momento da vida. Agora, imagine se esse calo começa a crescer de forma inexplicável e, à medida que isso acontece, os movimentos da área atingida vão sendo comprometidos até que um ou vários dedos comece a descer de encontro à palma. Em poucos anos, aquela mão que era normal passa a ficar sempre contraída e atividades simples do dia a dia, como bater palmas, pegar um copo ou cumprimentar outra pessoa passam a se tornar muito mais problemáticas e complexas do que deveriam ser. Essa é a vida de alguém que possui contratura de Dupuytren. A despeito do nome estranho e de pronúncia difícil, essa doença é extremamente comum. Atinge quase sempre homens caucasianos, que constituem a maior parte dos dos pacientes no mundo.

Apesar de muito provavelmente ser um problema tão antigo quanto o homem, a contratura foi descrita clinicamente pela primeira vez no início do século XIX por três médicos diferentes, por Cooper na Inglaterra, por Boyer na França e por um outro médico francês, que ficara famoso anos antes por tratar as hemorróidas de Napoleão Bonaparte, mas que também passaria à história através da doença que recebeu seu nome, Guillaume de Dupuytren.

Sabe-se muito pouco sobre essa patologia. Sua origem, por exemplo, é pouco compreendida até hoje, apesar de ser aceito entre os médicos o fato de que ela é hereditária. Além disso, alguns detalhes, como o porquê de ela quase sempre “escolher” homens com ascendência europeia, não estão sequer perto de serem compreendidos. Segundo o médico ortopedista Samir Haikal, do Hospital da Baleia em Belo Horizonte “*Ela é raríssima em mulheres. Geralmente afeta homens e começa*

a aparecer comumente lá pelos 60 ou 70 anos de idade. Afeta mais idosos. Você não tem nada, mas aí aparece um nódulo, pouco mais profundo que um calo, e indolor.”

Outro detalhe pitoresco sobre a contratura é que ela geralmente afeta homens de ascendência italiana. Uma de suas vítimas mais famosas em todos os tempos é justamente o maior artista e gênio do Renascimento: Leonardo da Vinci.

Por causar uma descaracterização visível na estrutura das mãos, a contratura pode parecer ser de origem carcinogênica(câncer) ou nervosa, mas não é nem um e nem outro. Trata-se, na verdade, de uma deformação progressiva da fásia palmar, uma espécie de membrana entre a palma visível e as partes internas, como músculos e nervos. Além disso, segundo Haikal, é sabido que, “*estatisticamente, ela afeta mais o quarto dedo(anelar). Não há explicação, mas a maior parte dos casos documentados afetam esse dedo. Apesar disso, é comum que outros dedos sejam afetados, mas esse é quase sempre”*

No Brasil, a contratura ficou famosa por ter acometido maestro e pianista João Carlos Martins, que a descobriu em 2003 e, à partir de então, passou a, paulatinamente, trocar as teclas pela batuta. Martins ficou notório por conseguir desempenhar um trabalho de altíssimo nível mesmo sob diversas circunstâncias adversas que foram, ano após ano, comprometendo os movimentos de suas mãos. A contratura, talvez, tenha sido um dos últimos golpes que o maestro recebeu.

O artista plástico Elías Ávila, de Contagem, também foi afetado pela contratura. Ele conta que o início foi silencioso, parecia que era apenas um calo. “Eu levei muito tempo pra perceber. Achava normal, né? Não me atrapalhava, então não pensei em procurar médico no início” conta o artista. Entretanto, Elías só buscou a

Maestro João Carlos Martins
Foto: Internet

Elias Ávila - Artista Plástico

ajuda profissional muito tempo depois, quando os sintomas já haviam chegado a um estado crítico e ele já não conseguia apoiar a mão aberta sobre quaisquer superfícies. “Eu procurei o médico quando não dava mais, quando nem o pincel pra trabalhar eu conseguia pegar.”

Além disso, a história de Elias coincide com outra característica conhecida da doença: sua hereditariedade. Ele conta que quase todos os membros de sua família já demonstraram algum dos sintomas. Quase todos os seus irmãos, segundo ele, já apresentam algum tipo de sintoma. Até mesmo seu pai chegou a exibir os sintomas. Contudo, a percepção de que essa condição era, na verdade, devida a uma patologia, só ocorreu a Elias agora, depois de obter o próprio diagnóstico. “Pra mim era uma coisa normal, da idade sei lá. Quando começou, achei que ia parar e fui deixando. Até que chegou no ponto que chegou” conta.

Curiosamente, o desenvolvimento da contratura veio em um momento em que Elias já não desenvolvia tantos trabalhos e, mesmo quando os fazia, conseguia se adaptar de alguma forma. Diferentemente do Maestro, que teve que fazer algumas adaptações mais severas em seu estilo de vida.

Não tem, apenas tratamento

A Contratura de Dupuytren é incurável, contudo tem tratamento, que pode ser mais simples ou mais complexo conforme a gravidade do acometimento. “O tratamento usual para Dupuytren, na verdade, consiste em acompanhar a evolução da doença no paciente. Se ela come-

Internet

çar a afetar sua vida negativamente, de forma a incapacitá-lo, entramos com a cirurgia.” comenta o médico fulando de tao do hospital.

Foi o caso de Elias. Por ter demorado tanto tempo para buscar ajuda, a doença acabou progredindo sem controle. Assim, logo que entrou no consultório, seu médico já o advertiu de que teria que ser feita uma cirurgia, um procedimento que, pra sorte do paciente, não é tão complicado. Trata-se, na verdade, de abrir a mão e cortar a parte afetada da fáschia palmar. Um pouco complicado pro médico, mas simples pro paciente. Elias mesmo passou pelo procedimento de forma consciente, sem necessidade de ser sedado. Para ele, o procedimento foi “tranquilo demais. Vi tudo acordado mesmo. Uma cirurgia muito simples e o médico que fez foi muito competente.”

Infelizmente, a cirurgia não é definitiva e a contratura pode voltar. Por isso, após o procedimento, o paciente deve fazer acompanhamento regular com o médico, de forma a evitar que a Dupuytren volte sem controle. Mas “cada caso é um caso. Vai ter caso em que o paciente nunca mais vai manifestar a contratura, em outros, vamos ter que agir sempre, pois ela vai reincidir” enfatiza o doutor Samir Haikal.

Internet

Samir Haikal - Ortopedista, do Hospital da Baleia de B. Horizonte

Para a “sorte” dos portadores da contratura, ela costuma ser de fácil tratamento e recuperação, quase nunca, incapacitante. Contudo, Samir Haikal lembra que “existe uma variação, conhecida como fibromatose palmar, que é muito agressiva. E ela vai afetando a palma da mão de forma muito grave. Além disso, ela tem uma taxa de incidência muito forte e frequente, o que torna o tratamento muito mais complicado.”

Terapia é fundamental para a recuperação

Além do acompanhamento médico constante, os pacientes de Dupuytren geralmente passam por terapias específicas para recuperar ou preservar os movimentos das mãos. É ela que garante que o portador da contratura preserve ao máximo as suas capacidades manuais, sem ter que fazer adaptações muito severas em sua rotina.

Um prazer irresistível!

**Brigadeiros caseiros deliciosos
para adoçar a sua festa.**

31 99406-2996

brigadeirosquedelicia

quedeliciabrigadeiros

Segundo a terapeuta ocupacional Poliandra Kind, o procedimento pode variar conforme o quadro apresentado pelo paciente ou até mesmo seu estado psicológico. Depende de saber, por exemplo, se o tratamento é “*pós-cirúrgico ou tratamento conservador; qual o tempo de lesão, qual o tempo decorrido após a cirurgia, se o paciente coopera ou não com o tratamento, se acredita ou não na reabilitação oferecida, se está atende à necessidade em questão, a idade do paciente, entre outros, lembrando-se de que cada caso é um caso, e sabendo-se que o tratamento relaciona-se diretamente com os estágios evolutivos da doença*”

A grande vantagem da terapia está na diferença de perspectiva em relação ao tratamento médico. Seu objetivo, mais do que reverter um quadro clínico é o de tornar a vida do paciente menos impraticável, ou seja, reduzir ao máximo as limitações que possam prejudicá-lo no dia a dia. Elias reconhece isso e comenta que “*se não fosse a terapia, não teria me recuperado totalmente.*” Apesar de ainda possuir limitações, ele pondera que, mesmo após o curto tempo de terapia (15 dias na data da entrevista), ele já notava uma melhora gigantesca.

Essa visão pautada no indivíduo, permite à terapia um sucesso diferente com o paciente de Dupuytren. É importante ressaltar que não existe receita de bolo nesse caso. Conforme lembra Poliandra, a terapia “*pode ser realizada de forma preventiva ou em casos já instalados, mas com potencial para tratamento conservador; que implica em orientações e atividades para utilizar de forma correta as mãos, não sobrecarregando as estruturas em questão.*”

Os “primos” da contratura

A Contratura de Dupuytren tem mais dois “*primos*” ou doenças correlatas, as Doença de Ledderhose e a Doença de Peyronie. A primeira, Ledderhose, foi descrita pela primeira vez no final do século XIX pelo médico alemão George Ledderhose. É praticamente uma versão da Dupuytren que afeta os pés, causando contração progressiva e enrijecimento dos dedos. Já a segunda, recebeu seu nome do médico francês François de La Peyronie, que tratou uma de suas variações em Luís XIV, o Rei Sol.

Segundo o ortopedista Samir Haikal, ambas as doenças são muito mais raras que a Contratura de Dupuytren, contudo, se o paciente já apresentou a doença das mãos, suas chances de desenvolver as variações do pênis e dos pés aumentam muito. “*Da mesma forma que a Dupuytren, tanto a Peyronie quanto a Ledderhose são pouco conhecidas pela comunidade médica. Pouco se sabe sobre a origem ou sobre os fatores de risco relacionados. O que se sabe é que todas elas (Peyronie, Ledderhose e Dupuytren) estão intimamente ligadas e, se um paciente possuir uma delas, tem chances maiores que o resto da população de desenvolver as outras*” explica o médico. ■

Seu projeto ***inoxidavelmente***
bem executado com ele merece

Corrimão | Guarda Corpo | Muro de vidro
Peças para Banheiros

Josie Tolentino

Soluções em Inox

31 98219.3112 | josielimatolentino@gmail.com

Inhotim: interatividade através de aplicativo

Ferramenta possui mapas, programação do parque e informações especiais das obras

Internet

Tecnologia e arte trabalham juntos no Inhotim. Neste mês, o museu lançou seu primeiro aplicativo próprio. A ferramenta terá um mapa interativo, informações sobre os diferentes tipos de acervos, os serviços do instituto e a programação. O app é gratuito e já está disponível para IOS e Android.

Proporcionando mais acessibilidade às obras e acervos do Inhotim, o aplicativo tem o objetivo de informar e apresentar ao público as mais diferentes possibilidades de roteiros que podem ser feitos no parque.

Criando uma experiência única, o app aumenta o contato dos visi-

tantes com a arte, a arquitetura e a natureza do instituto. Um dos destaques é o mapa que facilita a orientação dos usuários. A ferramenta localiza todas as 23 galerias, obras de arte a céu aberto, destaques botânicos e jardins temáticos. Além disso, o público pode compartilhar suas rotas e obras preferidas nas redes sociais.

Desenvolvido pela agência ZUBB, o app está em consonância com o projeto Sinta Inhotim, que busca colocar em evidência o olhar particular de cada visitante sobre sua experiência no Parque.

Fonte: Sou BH

Governo de Minas inaugura primeira agência de desenvolvimento da indústria criativa no estado

Iniciativa do Executivo estadual, por meio da Codemig e em parceria com Fiemg e Sebrae, integra principais instituições e projetos de incentivo ao setor

Os empreendedores mineiros terão um novo espaço de trabalho e desenvolvimento de projetos. Uma cerimônia com a presença de autoridades e empreendedores do estado deu o pontapé inicial às atividades do P7 Criativo, em Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, nº 4.000, 5º andar.

O projeto é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes) e da Fundação João Pinheiro (FJP), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Manutenção Computador e Notebook

- Formatação
- Instalação de Sistemas Operacionais
- Manutenção em Geral
- Manutenção preventiva e corretiva
- Antivírus
- Otimização do Windows
- Instalação de Programas

Preço especial para contratos corporativos

Edgard Pradino
Técnico em Informática

☎ 31 99423.2321

edgard.pradino@gmail.com

edgardpradino.wixsite.com/informatica

Proteja sua família e seu patrimônio

Montagem de SPDA (para raios e aterramentos) | Proteção contra descargas elétricas

Manutenção de condomínios

- Elétrica | Hidráulica (bombeiro) | Serralheria, Alvenaria
- Ampliações, reformas, instalação de iluminação a LED

Locação de transformadores

Serviços oferecidos pela empresa

- Contrato de Manutenção para Condomínios e Industrias
- Instalação de para raios e aterramentos
- Montagem de subestações elétricas
- Locação de transformadores elétricos a seco e a óleo
- Instalação e manutenção de sistemas de refrigeração e climatização
- Manutenção de máquinas operatrizes

31 3059.1596

R. Gracyra Resse de Gouveia, 1511- Galpão 01
Bairro Jardim Piemont – Betim – MG
contato@locmat.com.br

Consultores Técnicos:

Vicente Pradino | 31 99693.4688
Ilânio José | 31 98309.3011

www.locmat.com.br

LOCMAT
LOCAÇÕES E MANUTENÇÕES

Leonardo Silva Horta

Vidro Plano O bombril da construção civil moderna

Pode parecer apenas mais uma comparação clichê, mas se vidro pudesse ser comparado com algum outro produto do mercado, esse produto seria aquela famosa lâ de aço que afirma ter mil e uma utilidades. É isso mesmo, o vidro plano é o Bombril da construção civil moderna. Versátil, eficiente, elegante, durável, fácil de limpar e bonito, o vidro plano tem muitas funcionalidades que são pouco conhecidas no Brasil! Nesse primeiro bate-papo com o leitor da *Revista Viva Grande BH* optamos por falar de maneira bem geral sobre as possibilidades do uso do vidro. Se você olhar ao seu redor agora, possivelmente, além de janelas, portas, boxe de banheiro e espelho, também vai encontrar o vidro no carro, nos aparelhos eletrônicos, nos móveis da casa ou do trabalho e na decoração. É possível que em todos estes itens citados, você veja em maior ou menor proporção, algum tipo de vidro plano sendo utilizado.

Apesar de fazer parte da vida cotidiana do brasileiro, o consumo de vidro no país ainda é baixo se comparado com países mais desenvolvidos. Na Europa, por exemplo, o consumo de vidro em alguns lugares chega a 30kg por habitante/ano, enquanto dados da cadeia vidreira no Brasil, apurados no primeiro semestre de 2017, mostram que consumo por aqui ainda é menor que 8kg por habitante/ano. Ou seja, se você parou para prestar atenção no quanto tem de vidro plano ao seu redor e se surpreendeu, foi pouco perto de todo universo de possibilidades que ele ainda tem para oferecer.

Além da beleza, as diversas possibilidades do Vidro Plano

Beleza é, indiscutivelmente, o atributo que mais encanta em relação ao vidro plano. Porém, com o passar dos anos e a chegada de novas tecnologias, o vidro dei-

xou de ser usado somente pela questão estética. Hoje é fácil encontrar pela capital mineira edificações que tenham vidros eficientes, como é o caso, por exemplo, da Cidade Administrativa e do prédio Robson Braga da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. Ambas as construções utilizaram vidros seletivos que permitem controle de luz e calor. Dentre outros ganhos, essas propriedades foram responsáveis por reduzir o consumo de energia elétrica. Em ambas as construções a luz que entra pela fachada diminuiu o uso de lâmpadas, o calor barrado deixou o ambiente termicamente mais agradável reduzindo a necessidade de uso de aparelhos de ar condicionado e, por fim, a luz filtrada pelo vidro evitará a queima dos móveis ao longo do tempo. Isso tudo apenas com o uso inteligente de um tipo de vidro.

Além destes vidros de controle solar e luminosidade, há no mercado vidros autolimpantes que são normalmente utilizados onde há dificuldades de limpeza da área envidraçada, como em telhados. Os vidros antibacterianos que são muito utilizados em hospitais modernos para garantir um ambiente menos contaminado. Vidros coloridos decorativos, que rompendo com processos tradicionais de coloração do produto, permitiram a ampliação do seu uso. É comum ver esse tipo de produto no acabamento de áreas internas como em cozinhas, pois garantem um visual mais moderno e elegante do que os acabamentos usuais, mantendo a facilidade de limpeza e higienização. Há ainda vidros temperados, laminados, insulados, corta-fogo, blindado, antirreflexo e impressos, dentre outros. Vamos trazer um pouco de cada tipo de vidro e as possibilidades de uso nas próximas edições. Como já foi possível perceber, o vidro plano é, e tende a ser cada vez mais, um produto de mil e uma utilidades mesmo.

Associação Mineira do Comércio
Atacadista, Varejista e dos
Beneficiadores do Vidro - ANVID

Rua Bernardo Guimarães, 63 - 4º Andar - Funcionários
Belo Horizonte / MG - Cep: 30.140-080. - Tel.: (31) 2551-4447
www.amvid.com.br

A AMVID realiza anualmente o TECNOVIDRO - um programa com várias oficinas que tem como objetivo levar ao público de vidraceiros, engenheiros, arquitetos e design de ambientes o conhecimento sobre os diversos vidros e fornecedores disponíveis no mercado, além de informação sobre os acessórios como ferragens, molas e alumínio.

Em 2017 os empresários do setor vidreiro irão se encontrar no dia 20 de outubro das 8h às 22h e o especificador no sábado, dia 21 das 8h às 14h. O evento acontecerá na sede do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - em Belo Horizonte, na Av. Barão Homem de Melo, 329, bairro Nova Granada.

Mais informações e inscrições, acesse: www.amvid.org.br ou ligue (31)2551-4447 | 2516-4445

AMVID - A Representação do Setor Vidreiro em Minas Gerais

A Associação Mineira do Comércio Atacadista, Varejista e dos Beneficiadores do Vidro - AMVID - é a entidade responsável pelo setor vidreiro de Minas Gerais. No grupo de associados podemos encontrar empresas de todos os elos da cadeia vidreira e de todos os portes. É na AMVID que indústrias de beneficiamento e transformação de vidros planos e vidraçarias de atacado e varejo se encontram e se dedicam ao desenvolvimento do setor e melhoria da mão de obra do segmento.

Com 20 anos de trabalho junto à cadeia vidreira e ao setor da construção civil, a associação tem várias ações que permitem aos associados, e ao público especificador, o contato com as novidades do setor, não só sobre produtos, mas também sobre Normas Técnicas, novos sistemas com uso de vidro e acessórios para a instalação.

Para receber informações sobre vidros planos, treinamentos e atuação da AMVID no mercado estadual e nacional, basta se cadastrar no site www.amvid.org.br e curtir a entidade www.facebook.com.br/amvidmg.

Associação Mineira do Comércio Atacadista, Varejista e dos Beneficiadores do Vidro - ANVID

Rua Bernardo Guimarães, 63 - 4º Andar - Funcionários
Belo Horizonte / MG - Cep: 30.140-080. - Tel.: (31) 2551-4447
www.amvid.com.br

Internet

Participação em fóruns populares é ponto crucial para ações da ACH

A participação em grandes fóruns de discussão tem trazido grande benefício aos anseios dos condomínios representados pela ACH, pois é através deles que as vozes das comunidades são ouvidas. Desta forma, os condôminos podem intervir e repudiar ações de pequeno, médio e grande impacto na região, cobrando respostas e explicações dos segmentos envolvidos. A entidade destaca que isso só tem sido possível graças à representatividade que possui em órgãos importantes a nível municipal, intermunicipal, regional e estadual.

Atualmente estão sendo realizadas intervenções na mudança da Praça do Pedágio, junto a 040, que está sendo revitalizada e ressignalizada. Além disso, a entidade, em interlocução com Ministério Público, tem atuado na promulgação do decreto das trilhas junto com a Arcaamaserra, apoiando a manifestação popular de repúdio às obras de implantação de um aeroporto na região turística de Macacos, de um crematório no Vale do Sol e do Centro de convenções, no Miguelão. Estas e outras interferências só são possíveis por que a Associação está inserida nos diversos conselhos e acompanhando de perto todas as pautas e reivindicações.

A ACH e seus objetivos:

- congregar os Condomínios Horizontais, defendendo seus direitos, interesses e prerrogativas, incentivando a solidariedade entre os associados;
- promover a integração dos condomínios associados com as comunidades carentes circunvizinhas, através de ações socioeconômicas direcionadas às áreas de: educação, treinamento profissional, cultura, habitação, proteção ambiental, alimentar, urbanística e de segurança, visando o resgate da cidadania e a inserção comunitária;
- manter e promover intercâmbio de informações e experiências com entidades congêneres;
- representar seus filiados, judicial ou extrajudicialmente, nos termos do art. 5º, inciso XXI, da Constituição da República de 05/10/88;
- promover ações para defesa, proteção e preservação do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural.

Rua Heston, 47
Jardim Canadá | Nova Lima
achcondominios@gmail.com
31 3547-2114

Reunião do Colegiado da Acolasa recebe vice-prefeito de Lagoa Santa

Possível venda de áreas institucionais foi tema central da reunião

Por Felipe Cruz

Aconteceu no dia 29 de junho a reunião do Colegiado da Associação dos Condomínios de Lagoa Santa - Acolasa. Além da presença de representantes dos condomínios associados, a reunião foi prestigiada pelo vice-prefeito e secretário municipal de desenvolvimento urbano, Breno Salomão (PPS).

A convite da diretoria da Acolasa e do vereador Paulo da ADM, o vice-prefeito esclareceu dúvidas referentes a possível venda de áreas institucionais, que em sua maioria, estão dentro dos condomínios.

“A capacidade de investimento de Lagoa Santa está bastante reduzida. Reflexo da crise que estados e municípios passam. A venda de áreas institucionais vai suprir, em partes, essa necessidade de investimento do município para obras de mobilidade urbana já previstas. As desapropriações no bairro Palmital serão viabilizadas com a venda dessas áreas. Vamos dar andamento a construção da Avenida Integração, que ligará o Poliesportivo ao bairro Eldorado”, destaca o Breno.

O presidente da Acolasa, Maurício Nunes, agradeceu a presença do vice-prefeito e de todo colegiado, e ressaltou a importância da construção desse projeto por quatro mãos. *“A Acolasa se manterá firme na defesa dos interesses dos condomínios. A reunião de hoje foi de esclarecimentos. Teremos o canal aberto com o vice-prefeito e faremos essa ponte entre condôminos e Executivo”, esclarece Maurício.*

A possibilidade de venda de áreas institucionais é um projeto de médio prazo. Estudos estão sendo feitos sobre o valor necessário para as desapropriações e quais áreas deverão ser comercializadas. O que ficou claro na reunião é que nenhuma decisão será tomada de forma arbitrária e sem o conhecimento da Acolasa.

Participaram da reunião os condomínios:

Amendoeiras, Bouganville, Boulevard, Canto do Riacho, Champagne, Condados da Lagoa, Encanto da Lagoa, Jardins da Lagoa, Majestade Sabiá, Montreal, Morada do Sol, Morada dos Pássaros, Roseiral, Terra Vista, Veredas da Lagoa e Vivendas.

Associado dos Condomínios de Lagoa Santa
Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 152B - Centro, Lagoa Santa - MG
31 3681-3035

ACOLASA
Associação dos Condomínios de Lagoa Santa

Capri Al Mare

Sou fã assumido da ilha italiana, que inclusive, já foi tema de uma de minhas coleções.

Com 10km quadrados, a ilha de Capri está rodeada pelo atrativo mar verde-esmeralda do Mediterrâneo e repleta de gente bonita e elegante. O paraíso é conhecido pelo seu charme e belezas naturais e chega a receber cerca de 2 milhões de visitantes por ano.

Um cheiro delicioso de jasmim domina as ruas, isto porque a ilha abriga há mais de 600 anos duas fábricas de perfumes.

Nas vielas além do aroma há uma profusão de boutiques de marcas internacionais, lojas, ateliês e galerias.

Ressalto que é sempre um grande prazer visitar a ilha e darei algumas dicas especiais:

Internet

Vale conhecer: Casa Malaparte, um clássico da arquitetura

A Casa Malaparte, construída em 1938 pelo arquiteto racionalista Adalberto Libera, em Punta Massullo na Ilha de Capri, Itália, é considerada como um dos melhores exemplos da arquitetura moderna italiana. A casa, um paralelepípedo vermelho com escadas piramidais inversas, implanta-se a 32 metros sobre um penhasco no Golfo de Salerno. Encontra-se completamente isolada da civilização, somente acessível a pé ou de barco. A casa foi encomendada por Cruzio Malaparte, célebre escritor italiano, cujo caráter excêntrico o levou a apropriar-se completamente do processo criativo de projeto, causando sérios conflitos com Libera. Para Malaparte, a casa deveria refletir seu caráter, um lugar para a escrita solitária e a contemplação; ele descrevia como, “*agora vivo em uma ilha, em uma casa austera e melancólica, que foi construída em um penhasco solitário sobre o mar.*”

Victor Dzenk

Design de Moda
victor@victordzenk.com

Arquivo Pessoal

Para comer! Aurora Capri

Cem anos e três gerações de chefs preparando as delícias típicas de Capri: esse é o cartão de visitas do Restaurante Aurora, administrado com paixão e gentileza pela família D'Alessio e considerado um verdadeiro templo gourmet.

Não é fácil ser um dos pontos de referência gastronômica da ilha de Capri: uma grande responsabilidade de que o Chef Franco Aversa sabe tirar de letra. Ele usa seu toque de criatividade para reinventar as receitas tradicionais e transformar o Aurora em um dos melhores restaurantes de Capri. No cardápio você encontra pratos saborosos como spaghettilalla Lucia com azeitonas, alcaparras e farinha de rosca ou o bidone: a pizza recheada com escarola ou figos de Capri e presunto.

Os doces são uma tentação à parte: experimente a “*sferadicioccolato*” com chocolate quente, o babá, a sfogliatella e todos os outros doces napolitanos.

Internet

De bom tom

Cresci visualizando dentro de minha casa a arte com as cores dos belos bordados e colchas de retalhos que sempre foram a referência de minha mãe. Era fascinante ver o equilíbrio das cores no tecido formando florais e o arco iris de carpetéis, e sempre ouvindo dela “*Tudo demais é sobra.*” Prosseguindo na convivência com retalhos que viravam fuxicos coloridos e obras de arte em tecido me interessei pela Cromoterapia e mais tarde o curso de Designer de Interiores. E em cada atividade ou receituário lembro que há a necessidade de bom senso e equilíbrio na escolha das cores e suas nuances. Nos trajés, na alimentação e nas paredes guardiãs de nossos ambientes.

Internet

Internet

- **Branco**
Estado de tranquilidade, lógica e amplitude.
Excesso: monotonia e frieza.
- **Preto**
Relacionada à sobriedade, sofisticação e nobreza.
Excesso: frustração e inconsciência.
- **Cinza**
Formal, nobre e sofisticado.
• Excesso: tédio, preguiça e tristeza.
- **Marron**
Conforto e segurança.
• Excesso: arrogância e aspereza.
- **Rosa**
Aconchegante, esta é a cor da sensibilidade.
• Excesso: Imaturidade.
- **Verde**
O verde é a cor que representa a natureza, dá a sensação de paz, relaxamento e frescor.
• Excesso: podem trazer a sensação de cansaço e amargura.
- **Vermelho**
É a cor mais intensa e estimulante que você poderá usar em sua casa. O vermelho desperta intensas sensações nas pessoas.
• Excesso: irritação e impaciência.
- **Roxo**
Impressão de elegância e nobreza ao ambiente.
• Excesso: tristeza e melancolia.
- **Azul**
Tranquilidade. Claro para a sensação de calma e o escuro para seriedade e confiança.
• Excesso: nostalgia e desânimo.
- **Amarelo**
Grande carga de otimismo, alegria e vivacidade.
• Excesso: stress e carência.

Daisy Barbosa Braga

Designer de Interiores
Estudos e Terapias Alternativas
metamorfoses@gmail.com
(031) 994988708

Workshop Despertar da essência feminina

Quando estamos juntas, assunto é que não falta, não é mesmo! Esses encontros femininos são ótimas oportunidades para se unir toda a energia e interagir a criatividade nata dentro de cada uma de nós.

Quem não está em busca do autoconhecimento, de superar seus medos e seus conflitos internos? De realizar seus sonhos, de equilíbrio emocional e ao mesmo tempo de saber 'quem eu sou' diante desse mundo que tanto nos cobra? Ousou eu mesmo que tanto me cobro? E por aí vão as muitas questões que acessamos quando estamos num círculo feminino, numa oportunidade de escuta e de trocas. Assim é o workshop 'Despertar da essência feminina'.

Mundo mágico esse quando permitimos nos conhecer mais profundamente. Digo que adança da vida é o conduzir dos nossos sonhos, deixando que o outro também nos ensine alguns passos.

O workshop 'Despertar da essência feminina', ministrado por mim, é um momento único e inovador, com ferramentas variadas onde você descobrirá que, 'despertando ainda mais a sua essência feminina', você se conectará com a mulher linda e repleta de potencial que existe dentro de você.

A vez delas

"Lembro-me da primeira vez em que eu participei do workshop com Sarah Pardini. Eu acreditava ser uma pessoa totalmente independente, autossuficiente, mas com autoestima lá embaixo. Eu precisava de uma ajuda. E foi no workshop 'Despertar da essência feminina' que consegui tirar a venda que cobria meus olhos. Hoje, estou me reconstruindo, ou despertando para o mundo que tanto tive medo de enfrentar. Esta fadinha chamada Sarah tirou a venda e mostrou o horizonte de possibilidades. Costumo brincar que agora estou enxergando até demais... rsrs... Gostaria de agradecer a Sarah pelo belo trabalho e carinho! Desejo mais bênçãos e sucesso! Ah, quando será o próximo workshop?" Maria Laura.

Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br

Arquivo Pessoal

"Eu conheci a Sarah Pardini em uma das suas palestras. Foi justamente na semana que eu tive o diagnóstico do meu marido (esquizofrenia paranoide refratária), muito confusa e sem saber o que fazer. Pois não era apenas o diagnóstico. Era saber que ele sempre teve a doença e ninguém falou nada. Sentia-me um lixo e traída. Eu mal lavava o rosto. Descobri durante a palestra que eu poderia (e deveria) despertar a minha essência feminina e que isso me faria mais forte. E tudo ali naquela palestra fez a diferença na minha vida e, consequentemente na vida dos meus filhos e de todos que estavam ao meu redor. Ficar bem comigo mesma, me descobrir, me amar primeiro para depois amar o meu próximo. Olhar no espelho e ter a certeza que eu era (como sou) uma filha muito querida e amada do Pai Celestial. Que Ele me ama e que quer o melhor para mim. Olhar-me no espelho e me sentir especial amada por mim mesma! Isso que descobri e aprendi nas palestras de Sarah Pardini.

Eu cheguei a ouvir de uma 'irmã da igreja': Como você conseguiu em um momento tão difícil da sua vida ficar mais bonita? Mas mudança externa foi a consequência da mudança interna. Me aceitar e me amar. A Sarah quase te mata de tanto chorar! Rsrsrs... Na verdade ela tem o dom de te fazer olhar para dentro de você. Quando inclui a dança, então... É realmente mágico! Fantástico! Eu tenho só a agradecer por ela se preocupar e saber da importância que é para uma mulher (qualquer uma de nós) termos essa consciência sobre a nossa natureza divina!" Bárbara Campos.

A EVOLUÇÃO DO LASER JÁ EXISTE NO MERCADO

Muitos pensam que o LASER para embelezamento é a última palavra em tratamentos estéticos, mas não é verdade.

Entrevistei o Dr. Sérgio Marcussi que médico ,nutrólogo ,ginecologista, palestrante, escritor e autor do livro Segredos em medicina estética. Ele me explicou as indicações e resultados desta evolução chamada *FRAXX*.

O segredo do aparelho é a evaporação das células velhas, que induz a organização do colágeno e a criação de novas células.

Mas o mais fantástico da tecnologia é o uso de ondas de rádio e não de energia física de luz que acaba provocando o aumento da temperatura da pele e queimadura (como é o laser). Aravés das ondas de rádio, o *FRAXX* transfere uma grande quantidade de energia para as células que evaporam sem causar danos ao tecido epitelial.

Internet

Internet

Internet

Internet

O resultado é uma pele completamente rejuvenescida e lisa. Os resultados são impressionantes e o tempo de recuperação é muito pequeno.

Não há inflamação e nem dor no pós procedimento e a EVOLUÇÃO DO LASER "o *FRAXX* " pode ser realizado no consultório, sendo que raramente exige anestesia.

O procedimento dura uns 30 minutos e o paciente pode voltar para casa logo após ,com maquiagem leve ou filtro solar e o preço é a metade do valor de uma sessão de Laser.

Vi os resultados e realmente este procedimento vai mudar o tratamento da pele envelhecida.

Adeus às rugas finas e fortes

O Dr. Marcussi indica o *FRAXX* para tratar olheiras, cicatrizes de acne a partir dos 16 anos de idade e também estrias. O *FRAXX* promete um efeito de rejuvenescimento muito superior ao Laser e deve ser aplicado em sessões a cada 2 meses e pode ser associado com outras técnicas dependendo da avaliação de cada caso.

Queridos leitores, eu já marquei a minha sessão de *FRAXX*!

Espero vocês na próxima edição com mais dicas para a sua beleza.

Ohara Raad

Maquiadora e Hairstylist
ohara.raad@hotmail.com

Comida Mineira: “Ô Trem Bão Sô”

Vaca atolada, carne moída com jiló, molho de ovo, frango ensopado com quiabo, angu suado, couve picada fininha, taioba, marianica, umbigo de banana, grelo de abóbora, mingau de couve, tutu de feijão, canjiquinha com costelinha de porco, cariru, ora-pro-nobis e feijão tropeiro. De onde vem tanto trem bão? De Minas uai, so! Melhor, inicialmente, veio da ambição pelo ouro e o diamante que atraíram milhares de pessoas, de diferentes regiões do Brasil, interessadas em ganhar dinheiro com o garimpo. Podemos dizer, então, que a cozinha mineira é a cozinha nacional.

A cozinha era o centro social das casas mineiras no Brasil colonial-império, onde reinava soberano o fogão a lenha, aquecendo os encontros em noites frias, onde a escrava Vó Xandrina, segurando um lampião de querosene, exibia sobre a mesa rústica, os pratos bem feitos e cheirosos que davam “água na boca” e matavam de inveja as sinhás que não punham a “*mão na massa*”.

Nas casas não havia energia elétrica, mas tinha o fogão a lenha sempre aceso: esquentando comida, passando pela serpentina (cano de cobre) para deixar o banho quentinho. Galhos de eucalipto queimando no fogão tornava a casa cheirosa e aconchegante nas noites frias de inverno. Todo mineiro adora um boa conversa ao lado do fogão a lenha, bem acomodado, contando “*causos*”, tomando cachaça, comendo linguiça frita e usando “*blusdífri*” (blusa de frio) ou deliciando um “*docindileite*” (*docinho de leite*).

À tardinha, nada de televisão. Esta, “*matou a janela*”, como filosofou Nelson Rodrigues. Antigamente, “*bão*” mesmo era ficar debruçado na janela até dar calo nos cotovelos, um modo de esperar as notícias chegarem mais rápido: fofocas e tensões morais, jogar conversa fora com o vizinho, ver as crianças brincarem umas com as outras na rua.

- Ô Sá, cade o bolinho de chuva?

- Ô Sô, cade o cafezin com pão de queijo?

Moringa de barro e caneca de alumínio com água fresca.

Panela de pedra e colher de pau.

O Ouro e o Diamante.

Povos que aqui se estabeleceram com o objetivo de enriquecer, vindos de todo país, desbravando Minas. De fato, muitos ficaram ricos, inclusive o caderno de receitas dos mineiros, cuidadosamente escritos à mão com letras caprichosas e passados de geração a geração, até os dias de hoje. Essa constante e desgastante atividade de mineração é uma das explicações para o costume dos mineiros de fazer quatro ou cinco refeições por dia: café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e/ou café da noite. O mineiro almoça e janta.

No seu jeito calado, prudente, cismado, desconfiado, mas que no fundo esconde a gente mais amiga, sincera e hospitaleira do país. Gente que faz bem feito, que não dá ponto sem nó, que trabalha em silêncio; que não perde o trem e dorme no chão pra não cair da cama. Que tem a arte de comer bem uma comida simples, com pouco tempo e recursos disponíveis,

“*MAS A BOCA ERA BOA*”.

(Um viva ao Street Lapa-RIO DE JANEIRO e seus artistas: Sassá e banda: Mister Chocolate, Ricardo e cia, Samuel e Marquinho - obrigado pelo Carinho. Ao Carlos Alberto Rodrigues, de Caratinga - hoje em Brasília; a Dona Dalma de Mateus Leme e um viva também, a cachacinha “Vó Xandrina”, a mim apresentada pelo empresário Rinaldo Robson)

Paulo Purãna

Escritor e professor de filosofia
pós graduado em ciência da religião
ppurana@bol.com.br

Compreender e interpretar

A palavra texto lembra tecer, formar um tecido, construir algo. E quando lembramos de um tecido percebemos que suas tramas são simétricas, são bem construídas. Comparando o tecido com um texto fica claro que texto não é um ajuntamento de palavras. Para ser texto as palavras devem estar dispostas de maneira ordenada.

Palavras escritas, texto tecido, é hora da leitura. Para que o texto seja lido ele precisa ser compreendido e interpretado. Compreender um texto significa que o leitor é capaz de conhecer a forma como a palavra é escrita, com s ou z, com ou sem h, significa que o leitor conhece sinais de pontuação e outros mecanismos da língua.

Já interpretação envolve outros aspectos. Principalmente a experiência de vida do leitor, sua formação, suas leituras, seus conhecimentos de mundo.

Na prática:

“Quando gostamos muito de uma pessoa, procuramos sempre agradá-la.”

Se fizermos uma questão sobre a frase acima, por exemplo:

O que fazemos quando gostamos muito de uma pessoa? A resposta seria: *“procuramos sempre agradá-la.”*

O que fizemos foi demonstrar que sabemos compreender o texto, pois a resposta está explícita na frase.

Porém, se a questão for a seguinte: *“Qual a sua opinião sobre gostar de alguém e por que procuramos agradá-la?”*

A questão agora exige muito mais que apenas olhar a frase e pescar a resposta. O leitor para responder a essa questão deve ativar os conhecimentos sobre: amizade, família, amor, filhos, e assim, quanto maior for o seu conhecimento melhor será a sua interpretação da frase ou de um texto.

Resumidamente, compreender um texto é saber reconhecer seus sinais, e interpretar um texto é ir além do próprio texto relacionando-o com a experiência de vida do leitor.

Por isso é difícil compreender e interpretar outros textos da vida, como um olhar, um sorriso, uma lágrima. Devemos sempre ativar outros conhecimentos, que nem sempre temos.

Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor.
ronangomes23@gmail.com

Potencialize a sua beleza.
Descubra o melhor de você.

Cabelos

Corte Feminino
Corte Masculino
Escova
Hidratação
Mechas/Ombrehair/Balayage
Sombre Hair
Coloração
Biocauterização ou Botox
Cauterização
Progressiva (sem Formol)
Penteado
Maquiagem
Cílios postiços
Designer de sobrancelha
Micropigmentação

Faça contato e descubra-se.

@ohararaadequipe

31.3356.3247

Avenida José Faria da Rocha, 4638, Eldorado - Contagem/MG

Dia da Noiva

Dia do Noivo

Unhas

Mão

Pé

Mãos e Pés

Calosidade

Unha de Gel

Unha de Fibra

Estética

Depilação axila

Virilha

1/2 perna

Perna inteira

Buço

Barba

VI CHURRASCO DA ACIC

23 DE SETEMBRO 12 ÀS 18HS

**OPEN BAR
& OPEN FOOD**

**MUITA CARNE,
BEBIDA E ALEGRIA.
CONTAMOS COM SUA PRESENÇA.
PARTICIPE!**

R\$ 120,00 *
ADULTOS
*70 REAIS (CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS)

INFORMAÇÕES:

31 3395.1822

**LOCAL: CARRETÃO TREVO
RUA COLUMBIA, 960 - NOVO RIACHO, CONTAGEM**

Realização:

acic
associação comercial e
industrial de contagem

nossaTV

a mais nova
TV de MINAS

NET
CONTAGEM
BETIM
SABARÁ
06

NET
CONTAGEM
blue
CONTAGEM
08

TV OAB

DI
REI
TO

FIL
MES

CULINÁRIA

DESENHOS

CLIPS

ES
POR
TE

SÉ
RIES

NOTÍCIAS

Assista a filmes, séries, desenhos, programas jornalísticos, esportivo, de entretenimento, clips musicais na **NOSSA TV**.

Conteúdo exclusivo e de alta qualidade sobre o universo do Direito, uma parceria entre **NOSSA TV E OAB**. Tudo isso para mais de 24 cidades do Estado incluindo a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Veja os programas on-line em:

www.nossatv.com.vc

nossaTV
com você
CULTURAL E SOCIAL